Márcio Mendes

Coleção Dons do Espírito



A vida no poder do Espírito Santo



MAS DESCERÁ SOBRE VÓS O ESPÍRITO SANTO E VOS DARÁ FORÇA

Espírito Santo: poder de Deus e fortalecimento para aqueles que não têm força

"O que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram e o coração do homem não percebeu, isso Deus preparou para aqueles que o amam. A nós, porém, Deus o revelou pelo Espírito. Pois o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo a profundidade de Deus... Quanto a nós, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que vem de Deus, a fim de que conheçamos os dons da graça de Deus" (I Cor 2,9-12).

Muitas vezes ouvimos falar de pessoas carismáticas que receberam o dom de curar os doentes por meio da oração, ou mesmo obtiveram verdadeiros milagres. Já soubemos de outras que receberam revelações de Deus sobre as coisas mais secretas, mais escondidas em nossa alma e em nosso passado, e inspiradas pelo Espírito Santo são capazes de nos orientar em relação aos passos que devemos dar em nossas vidas. A cura das doenças, os milagres, a palavra de sabedoria, o dom da revelação, a profecia, a oração em línguas são dons de Deus que só podemos compreender à luz do Espírito Santo.

Deus quer que sejamos cheios de seus dons. Ele quer que nós os conheçamos e experimentemos porque sabe que precisamos deles. Mas para que esses carismas se manifestem através de alguém, é necessário que essa pessoa esteja cheia do Espírito.

Ao tomar um livro em nossas mãos, muitas coisas passam pela nossa cabeça e certamente nos perguntamos se vamos encontrar ali aquilo de que realmente necessitamos. Posso lhe garantir que o que Deus tem para você ultrapassa tudo o que você pode imaginar. É algo de maravilhoso o que Ele quer revelar a você. Não se trata de ilusão ou de uma fantasia. O que vai acontecer é que você vai experimentar de uma tal maneira o poder do Espírito Santo que você jamais será o mesmo. Então, verá como para Deus tudo é possível. Verá também que Ele tem amor e poder suficientes para dar sentido à sua vida.

Num primeiro momento, pode parecer que se trata de acreditar em Deus, mas existe algo antes disso: saber que Deus acredita em você – mais do que você mesmo jamais acreditou. Como diz Santa Tereza, "o Senhor nos ama mais do

que nós amamos a nós mesmos".

O derrotado não é o que perdeu a batalha, mas o que parou de lutar

Somos capazes de fazer mais e ir mais longe do que imaginamos, mas não acreditamos que podemos e nos acovardamos pelo medo de fracassar ou de ser contrariados pelos outros. Quando a pessoa foge por medo de se frustrar ou do que as pessoas vão pensar dela, jamais vai descobrir as forças que Deus guardou em seu coração. Não conhecerá também as próprias fraquezas e limites. Só quem se arrisca, só quem tem fé pode se descobrir e se conhecer de verdade. É o que acontece quando nos arriscamos a fazer algo que nos parece impossível.

Se você espera muito de Deus, Ele fará muito por você...

Tudo é possível para Deus (cf Mc 10,27), só que Jesus abre esse poder também aos homens, e garante que "tudo é possível ao que crê" (Mc 9, 23). Mas, quem é que acredita, de verdade, que essa palavra se concretize em sua vida? Quem tem essa fé? Ninguém consegue realizar alguma coisa se não acredita no que faz. Apenas quando acreditamos em algo é que somos capazes de realizá-lo. São Bernardo já tinha feito essa experiência quando afirmava: "Você possuirá todas as coisas sobre as quais se estender sua confiança. Se você espera muito de Deus, Ele fará muito por você. Se espera pouco, Ele fará pouco."

Nunca vi algo tão forte quanto a fé que nasce do amor. É uma fé que move montanhas, que entusiasma. Quando alguém acredita de fato na gente, nos tornamos capazes de realizar o que nem sequer imaginávamos que poderíamos fazer.

Se Deus confia em nós, por que não confiaríamos também em nós mesmos? Se Deus acredita que eu posso fazer, se Ele acredita que eu consigo, por que, então, eu não deveria confiar? A confiança é aquela faísca de que o Espírito Santo se vale para acender novas forças em nosso coração. Pela confiança, Deus aumenta as forças que temos e nos dá aquelas que nós ainda não temos. Todas as portas se abrem para a pessoa que aprendeu a confiar em Deus. Nada a detém. "Contigo eu salto o fosso, com o meu Deus transponho a muralha" (II Sm 22,30).

A fé e a confiança nos dão forças que antes desconhecíamos; é uma verdadeira experiência do poder de Deus que supera todo o medo, sobretudo o medo da morte. Somente o Espírito Santo poderá conceder essas forças que vêm em socorro de uma vida desgastada e desvalorizada.

"Antes que me chamem, eu responderei ainda estarão falando e eu os escutarei..."

Em todos os lados por onde vou, pregando retiros de oração e aprofundamentos, não consigo deixar de me comover com a multidão de pessoas que sofrem. É gente passando por todo o tipo de dificuldades, lutando em meio aos seus problemas – são doenças, falta de dinheiro, opressões, problemas familiares e uma lista de dificuldades que não acaba mais. Tenho certeza de que Jesus vê cada uma dessas pessoas e "fica tomado de compaixão, porque estão enfraquecidas e abatidas como ovelhas sem pastor" (Mt 9,36). Estou sempre escutando alguém dizer: "Por favor, reze por mim!", "Já não tenho forças", "Não consigo mais lutar e não sei o que fazer."

Ao mesmo tempo que me dói ver o seu sofrimento, alegro-me em vê-las buscando ajuda e querendo Deus. Na verdade, naquele exato momento, elas já não são mais as mesmas, pois Deus vem em socorro por causa de sua sinceridade. Ele vem cumprir sua Palavra: "Antes que me chamem, eu responderei; ainda estarão falando e eu os escutarei" (Is 65,24).

Toda fraqueza está condenada a desaparecer diante de Deus. Somos fracos, mas Deus é forte. Para o mal da fraqueza, não existe outro remédio senão a Força do Alto. "Descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará a força [...]" (At 1,8). Assim como o espírito humano é o princípio de vida do corpo, da mesma forma o Espírito Santo é o princípio de vida do espírito. A vida do corpo é a alma, a vida da alma é Deus. Quando alguém se afasta de Deus, começa a enfraquecer e a morrer.

Se a pessoa se vê desprovida de forças a ponto de querer desistir de lutar, só Deus pode socorrê-la e transformar o seu coração enfraquecido em um novo coração. Ele mesmo envia o seu Espírito que "vem em auxílio da nossa fraqueza" (Rm 8,26).

Essa fraqueza tem um duplo sentido na Bíblia, pois ela deriva da palavra latina infirmitas (enfermidade) ou in-firmitas (sem firmeza). Ao vir sobre nós, o Espírito Santo socorre o nosso corpo e a nossa alma em sua enfermidade e na sua falta de firmeza. Quando pedimos o socorro do Espírito Santo, estamos na verdade pedindo a força e a cura. E podemos ter a certeza de que Ele vem não só para acabar com o nosso desânimo, curar as nossas mágoas e fortalecer o nosso corpo. Ele vem ao encontro de quem o chamou e desencadeia em sua vida uma

força salvadora, cobre-o com a sua misericórdia, acende uma luz no meio das trevas, para que essa pessoa, liberta de todo o medo, possa servi-lo na santidade e justiça todos os dias de sua vida.

Em mais de 18 anos de trabalho com pessoas, tive oportunidade de me relacionar com muita gente, fazendo amigos de todas as classes sociais que desempenhavam as mais diversas ocupações. Encontrei pessoas aparentemente realizadas e felizes, parecia não lhes faltar coisa alguma. Quando me abriam o coração, porém, falavam de seus conflitos, da tristeza por não viverem em paz com sua consciência, por sua vida afetiva e sentimental estar um desastre ou simplesmente superficial.

Certa vez, Jesus encontrou seus discípulos em semelhante condição – estavam tristes, abatidos e depressivos. Deu-lhes, então, uma notícia que fez estremecer o chão que pisavam: "(...) vós sereis batizados no Espírito Santo daqui a poucos dias" (At 1,5). O que aconteceu com eles os transformou de tal maneira que os que antes os conheciam custaram a acreditar serem as mesmas pessoas.

Hoje essa palavra se cumpre para nós. O que Jesus disse aos seus discípulos, também está lhe dizendo agora: "Você será cheio do Espírito Santo, de sua paz, de sua força e de sua alegria!". Os que experimentaram sabem que se trata de uma realidade que transforma radicalmente a vida da pessoa.

Um dia, enquanto Jesus caminhava, uma "grande multidão o seguia, comprimindo-o. Ora, havia ali uma mulher que já por doze anos padecia de um fluxo de sangue. Sofrera muito nas mãos de vários médicos, gastando tudo o que possuía, sem achar nenhum alívio; pelo contrário, piorava cada vez mais. Tendo ela ouvido falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe no manto. Dizia ela consigo: se tocar, ainda que seja na orla do seu manto, estarei curada. Ora, no mesmo instante se lhe estancou a fonte de sangue, e ela teve a sensação de estar curada. Jesus percebeu imediatamente que saíra dele uma força e, voltando-se para o povo, perguntou: quem tocou minhas vestes? Responderam-lhe os seus discípulos: vês que a multidão te comprime e perguntas: quem me tocou? E ele olhava em derredor para ver quem o fizera. Ora, a mulher, atemorizada e trêmula, sabendo o que nela se tinha passado, veio lançar-se-lhe aos pés e contou-lhe toda a verdade. Mas ele lhe disse: filha, a tua fé te salvou. Vai em paz e sê curada do teu mal" (Mc 5,24-34).

Esbarrar é muito diferente de tocar em Jesus. Uma multidão o comprimia de todos os lados, muitos esbarravam nele, outros o agarravam pela roupa e pelo

braço, mas só uma pessoa o tocou. Somente pela fé é possível tocar em Jesus. A nossa fé toca em seu coração divino e generoso.

Os Evangelhos dão contínuo testemunho de fé e vida. Eles não são a proposta de um estilo de comportamento ou uma nova filosofia – ao pensar assim, muitas pessoas os mutilaram e empobreceram, reduziram-nos a um amontoado de regras e teorias, por essa mesma razão deixaram de experimentar a sua força. Jesus, que ali se encontra, é vida para viver, experimentar e testemunhar.

Quando aquela mulher tocou em Jesus, recebeu dele uma força que mudou seu coração e certamente toda a sua vida. Ele não só curara a sua enfermidade, mas o poder que dele saiu conferiu a ela uma vida nova que começava naquele momento – uma vida de confiança e de paz.

Se o que aconteceu com ela foi bom, não se compara ao que Deus quer fazer com você: "Dar-vos-ei um coração novo e em vós porei um espírito novo; tirar-vos-ei do peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne. Dentro de vós meterei o meu espírito" (Ez 36,26-27a). Só Deus tem o poder de transformar a vida de alguém e mudar seu coração, e faz isso por meio de seu Espírito. Ele é fonte de força e de poder.

Para a surpresa de muitos, Jesus está vivo e não morto. Atende aos que acorrem a Ele salvando-os, curando-os e lhes fazendo toda a espécie de bem.

Quando Jesus entra na vida de alguém, acabou-se o tempo da miséria e da desgraça

Outro dia, quando fui a Petrolina, em Pernambuco, uma senhora que lera meu primeiro livro Quando só Deus é a resposta me disse: "Tudo na minha vida mudou depois que li o seu livro. As coisas mudaram no meu trabalho, na minha casa, nos meus relacionamentos...". Ao ver que eu queria saber mais, ela continuou: "Sabe por quê? Porque eu mudei. Depois que Jesus mudou meu coração, nada para mim permaneceu igual."

Na minha alegria, eu me comovia ao ver aquela mulher experimentar a felicidade de um coração novo e o amor que o Pai do céu derramava sobre ela. Lembrei-me das palavras de Santo Hilário de Poitiers: "o Espírito Santo voa sobre nós do alto céu; adotados pela voz do Pai, nos tornamos filhos de Deus". Deus não só tira o mal da pessoa, mas livra-a das garras do mal. Ele a torna boa dando-lhe um bom coração.

Como um pai orienta o seu filho, o Senhor aconselha aqueles que o amam: "Meu filho, faze o que fazes com doçura, e, mais do que a estima dos homens, ganharás o afeto deles" (Eclo 3,19). Deus sabe que se ganha o coração das pessoas pelo amor e pela doçura. Ele não tenta conseguir de outra maneira o que ainda não conseguiu por amor. Não é pela força, mas pelo amor que Deus opera suas maravilhas. Então, quando age na vida de alguém, Ele transforma o seu coração para que a pessoa abandone o mal – não por medo do inferno – mas porque o mal é fonte de infelicidade e desgraça; e faça o bem não porque é obrigado, mas porque Deus está no bem.

É uma transformação profunda. A pessoa passa a contar com uma força e uma sabedoria que antes não conhecia, e se admira com o que se torna capaz de fazer.

Ao plantar no coração de alguém um sonho ou o desejo de realizar algo bom, Deus concede a essa pessoa tudo o que é necessário para que ela o consiga. As coisas vão se tornando possíveis. É que o Espírito Santo lhe deu um coração capaz de ouvir e obedecer a voz de Deus que ecoa nele. Impelida pelo amor, a pessoa deixa-se governar por Deus, que a liberta e renova constantemente. Essa ação do Espírito Santo não só lhe dá o poder de Jesus, mas os pensamentos, o amor e a doçura dele.

Você poderia me perguntar: mas por que essa mudança é tão importante?

Respondo: muitas vezes o sofrimento e a opressão que tornavam infeliz aquele homem ou aquela mulher eram provenientes da escravidão vivida em relação ao pecado.

Conheci uma senhora que me lembrava a mulher encurvada do Evangelho (cf. Lc 13,10-17). Ela não conseguia se erguer completamente, ficava meio arqueada. O detalhe é que, nos momentos em que essa mulher resolvia rezar ou ir à missa, a sua situação piorava bastante. Encontrei-a passando mal e vomitando em uma capela.

No mesmo instante, chamei alguém e a levamos para uma sala mais reservada, onde pudéssemos lhe dar assistência e orar por ela. Quando iniciamos a oração, ela começou a suar e a tremer. Percebi que Deus a estava tocando precisamente naquela hora. Então, eu lhe falei:

– Minha amiga, Jesus está libertando e curando você!

Passamos então a louvar o Senhor e agradecer. Sem mais, aquela senhora endireitou a postura e já não ficava encurvada. Então, ela contou-nos que havia 36 anos era oprimida por aquele mal, desde que sua mãe a levara a um curandeiro. Fiquei impressionado ao saber que era tanto tempo assim. Contudo, o Senhor não havia tocado apenas em seu corpo oprimido, algo também havia mudado em seu coração e a fazia sorrir. Tendo sido libertada por Jesus, ela experimentava como nunca uma profunda sensação de paz.

Naquele dia aprendi algo importante: "Se, portanto, o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres" (Jo 8,36). A libertação que Jesus realiza não é teoria, mas realidade. Ele continua atuando com todo o poder do Espírito. Nem foi preciso falar muito de Jesus para aquela mulher. Ela mesma o havia encontrado e dava testemunho disso. Havíamos feito uma experiência do Evangelho que é poder de Deus e força do alto.

Quando uma pessoa recebe de Deus uma graça, não está recebendo uma simples sensação agradável ou um mero conforto psicológico, mas um poder real. É real o poder do Espírito Santo que experimentamos. Por que limitar-se a imaginar a graça de Deus, quando dela se pode fazer uma experiência?

O Espírito Santo está dentro de nós, confiado por Deus aos nossos corações. Como Espírito, ele é tão suave e presente, que está conosco em tudo o que somos e fazemos, sem nos violentar. Ele é Espírito de liberdade. A verdadeira liberdade não consiste em fazer o que temos vontade, mas em fazer o que devemos porque temos vontade. Por isso o homem de Deus é livre para fazer o

que quiser, mas sabe o que deve ou não fazer. O Espírito Santo é uma força no interior desse homem, que o muda e o transforma decisivamente.

Certa vez, apresentaram-me uma senhora e pediram-me que rezasse por ela, pois era depressiva, vivia amargurada e pensava sempre em tirar a própria vida. Fiz o que eu pude. Falei-lhe de como Jesus era maravilhoso, enquanto via os seus olhos se encherem de esperança... Por fim, perguntei-lhe:

– Você não gostaria de se encontrar com Ele pessoalmente?

Foi um momento maravilhoso de oração. Por fora, as lágrimas lavavam seu rosto, enquanto Jesus lavava por dentro seu coração. Tudo terminou bem. Agradecemos a Deus. E aquela mulher foi para sua casa.

Aproximadamente uma semana depois, as mesmas pessoas que me apresentaram aquela senhora procuraram-me, preocupadas. Perguntei-lhes:

– O que houve? Ela teve uma recaída?

– Não. Elas me responderam. É o contrário. O problema é que ela está feliz demais. É estranho. Ninguém fica feliz assim o tempo todo. Antes, ela só sabia se lamentar e falar de problemas, agora não pára de falar em Deus. A gente fica até incomodada!

Fiquei pensando: quem me dera que todo problema fosse assim – excesso de felicidade. A busca de Deus, dizia Santo Agostinho, é a busca da felicidade. O encontro com Deus é a própria felicidade.

Essa é a diferença entre as coisas que passam e as eternas. Uma felicidade passageira é desejada antes de ser possuída. Mas depois perde o seu valor, porque não consegue preencher o coração que almeja uma felicidade verdadeira e segura na qual ele possa descansar.

Quem ama a Deus nunca envelhece

O que o Espírito toca, Ele transforma. Nada permanece igual. Por isso diz a Escritura: "Todo aquele que está em Cristo é uma nova criatura. Passou o que era velho; eis que tudo se fez novo!" (II Cor 5,17). Aquela mulher foi tocada por Deus, tornando-se uma pessoa diferente, que pensava e agia diferente.

Isso se tornou possível porque antes de mandar que façamos alguma coisa, Deus nos dá a graça que nos capacita para fazer o que Ele pediu. Quando Santo Agostinho descobriu isso, parou de dizer "não posso", "não consigo" e passou a dizer: "meu Deus, se o Senhor me der aquilo que o Senhor está me pedindo, então pode me pedir o que o Senhor quiser". Assim, todas as coisas se tornam possíveis. Santo Afonso sempre ensinava que a graça de Deus se obtém por meio da súplica. Quando rezamos, abrimos o coração para que se faça em nós aquilo que pedimos. Há um hino na Liturgia das Horas que pode nos ajudar a rezar. Vamos pedir que o Espírito Santo desde já repouse sobre nós e nos conduza:

Ó, vinde, Espírito Criador,
as nossas almas visitai
e enchei os nossos corações
com vossos dons celestiais.

Vós sois chamado o Intercessor
do Deus excelso o dom sem par,
a fonte viva, o fogo, o amor,
a unção divina e salutar.

Sois doador dos sete dons,
e sois poder na mão do Pai,
por Ele prometido a nós,
por nós seus feitos proclamai.

A nossa mente iluminai,
os corações enchei de amor,
nossa fraqueza encorajai,

qual força eterna e protetor.

Nosso inimigo repeli,
e concedei-nos vossa paz;
se pela graça nos guiais,
o mal deixamos para trás.

Ao Pai e ao Filho Salvador
por vós possamos conhecer.
Que procedeis do seu amor
fazei-nos sempre firmes crer.

É Ele quem batiza no Espírito Santo

Depois de sua ressurreição, Jesus foi revestido da plenitude do Espírito (cf. Rm 1,4). Ele foi "exaltado pela direita de Deus e recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e o derramou" (At 2,33). A unção que Jesus recebeu foi tão profunda e abundante que Ele agora a pode derramar.

Jesus derrubou os dois muros que nos separavam do Espírito Santo: a natureza e o pecado. O primeiro foi destruído quando Deus assumiu a nossa natureza e se fez homem por meio de seu Filho. O segundo foi destruído pela cruz, que aniquilou o pecado. Desaparecidos os dois obstáculos, nada impede a efusão do Espírito Santo sobre qualquer pessoa.

Jesus veio mostrar que os momentos mais terríveis e dolorosos de nossa vida podem ser também os de maior graça e salvação, porque foi no alto da cruz, diz São João, que essa maravilha aconteceu. No cimo do Calvário, Jesus vitorioso entrega o seu Espírito. É Ele quem batiza no Espírito Santo.

"Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceram-lhes uma espécie de línguas de fogo, que se repartiram e repousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem" (At 2,1-4).

Uma luz rasgou as trevas do sepulcro e o túmulo de pedra não foi o bastante para conter tanta vida. Aquele que morreu na cruz deixou para trás um sepulcro vazio. Ele está vivo, e por isso agora dá o seu Espírito a todo o que nele crê. Pentecostes é Jesus ressuscitado, derramando nos corações a vida nova do Espírito.

Um dia, enquanto os discípulos estavam reunidos a portas fechadas, Jesus apareceu no meio deles e mostrou-lhes as mãos e o peito transpassados. Eles se alegraram ao ver o Senhor. Jesus então soprou sobre eles, dizendo: "Recebei o Espírito Santo" (Jo 20,22). No Paraíso, o primeiro homem ganhou vida pelo sopro de Deus (Gn 2,7). Assim também Jesus dá uma vida nova a todo aquele sobre o qual Ele faz vir o seu Espírito.

Nesses quase 20 anos de serviço ao Evangelho, andei por muitos lugares e em toda parte tenho constatado: Deus socorre os que dele precisam e transforma-lhes a vida. Não abandona ninguém. Sou testemunha de que uma vida nova é

possível. O poder do Espírito Santo fez de mim uma testemunha de que ninguém está perdido para Deus.

Tenho dedicado a minha vida a proclamar a salvação e o amor que Deus realizou em mim e continua realizando em todos os que o desejam. Um rapaz que fora tocado por esse testemunho disse-me: "Aquela palavra trouxe para mim vida nova. A cada dia e a cada noite, eu estou me libertando de muitos vícios, bebedeiras, pornografias. Antes, eu não tinha um domínio sobre mim, sobre o meu corpo e com meu pecado o estava destruindo. Mas aquela palavra veio sobre mim como um raio, a minha história estava toda ali, era tudo o que eu estava vivendo. Senti-me livre. Acredite-me! Eu estava afastado de Deus, havia abandonado a Igreja, mas voltei e estou também participando de um grupo de oração."

A Sagrada Escritura traz consigo o sopro de Deus que é o Espírito. Quando Jesus Ressuscitado sopra a sua Palavra sobre o coração de alguém, dá-lhe uma vida nova ainda mais generosa e cheia de vigor que a primeira. Tenho visto renovar-se a realidade de muitas pessoas por meio do Evangelho, e sei que isso se dá porque a Palavra de Deus só pode ser animada pelo sopro de Deus, que é o Espírito Santo: "Se enviais, porém, o vosso sopro, eles revivem e renovais a face da terra" (Sl 103,30).

Encontrei-me com uma pessoa no Rio de Janeiro e depois ela me pôs num táxi para que eu voltasse a minha casa. Combinou com o motorista que me levasse, deu-me um cheque em branco para pagá-lo, depois tomou outro táxi.

Acho que o motorista não acreditou que o cheque tivesse fundos e me obrigou a descer em pleno centro do Rio. Estava eu ali sem um centavo no bolso para pagar sequer um ônibus ou comprar um copo d'água.

Fiz sinal a outro táxi. Antes de entrar, achei justo contar ao taxista o que tinha acabado de me acontecer na esperança de que ele me levasse. Tenho certeza de que aceitou pegar aquela corrida mais por pena que por convicção na minha história.

Aquela estava sendo uma semana difícil para mim e eu apenas queria estar calado. Mas o fato de me levar naquelas condições deu ao motorista do táxi alguma liberdade, e ele começou um verdadeiro inquérito sobre a minha vida. Em certa altura da conversa, mostrou sua indignação por ver alguém tão jovem trocar uma carreira promissora por uma vida missionária. E me dizia, com um sorriso irônico nos lábios:

– Agora sei por que o outro motorista não quis levá-lo. Foi mais esperto que eu, e percebeu que você não tinha os miolos em ordem. Só um maluco para fazer uma coisa dessas!

Contei-lhe, então, como eu havia conhecido Jesus. E de como, naquele grupo de oração em Brasília, eu tinha feito uma experiência que me arrancou do coração todo o medo, tristeza e solidão. Comecei a desfiar diante dele as maravilhas sem conta que eu tinha testemunhado e a mostrar-lhe como o Senhor está vivo de verdade, que também o Evangelho é uma força viva e eficaz que se realiza hoje. Força que eu havia experimentado. E dizia a ele:

– Amigo, eu não seria missionário se Aquele que me chamou não tivesse se levantado dentre os mortos. Ele vive e está aqui conosco, agora!

Eu simplesmente estava assustado ao perceber que o motorista havia abandonado a estrada e só olhava para mim. Na minha empolgação, não percebi que ele tinha parado o carro no acostamento. As lágrimas pingavam grossas dos seus olhos enquanto me foi dizendo:

– Quando aceitei trazer você, pensei que eu o estaria ajudando. Não sabia eu que era você quem me ajudaria. Eu precisava realmente escutar tudo o que você me contou.

Ao final da corrida, ele olhou-me muito decidido e me disse:

– Há muito tempo estou longe de Deus. Você foi o último passageiro que peguei hoje. Vou para casa, agora. Quero ir à Igreja. Hoje mesmo é o dia em que volto para Deus.

Você não imagina como deu-me trabalho convencê-lo a ficar com o cheque! Ele havia recebido muito mais do que o dinheiro podia pagar, e sabia disso.

Quando desci do carro, não entrei em casa. Fiquei olhando o táxi se afastar. O vento soprava gostoso naquela tarde quente do Rio, e fazia barulho ao bater contra as folhas das árvores, como que sussurrando uma mensagem do céu:

– Meu filho, meu filho, o vento sopra onde quer; você ouve o ruído, mas não sabe de onde vem, nem para onde vai. Assim acontece com aquele que nasceu do Espírito (cf Jo 3,8): vai para onde eu quero e com quem eu quero.

Eu não conseguia parar de pensar no que aconteceu com Pedro na casa de Cornélio quando o "Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a (santa) palavra" (At 10,44). Eu nem havia terminado de falar quando percebi que aquele homem havia sido profundamente tocado por Deus. O Espírito Santo o havia

visitado, suscitando uma força de salvação em sua vida. Iluminou seu coração, demonstrando-lhe sua misericórdia e amor.

As pessoas estão cansadas de se decepcionar com promessas que não se cumprem. Não querem mais palavras. Esperam elas mesmas experimentar que Deus cumpra na vida delas o que na Sagrada Escritura está prometido.

A força do nosso anúncio está no fato de que experimentamos aquilo que pregamos. Somos testemunhas: Aquele que venceu a morte tem o poder de dar vida nova aos que não se contentam mais com a vida que têm. Somente um encontro pessoal com Jesus ressuscitado dará ao nosso testemunho a eficácia do Espírito.

Reze, para que Deus o surpreenda

Mas esse mesmo Espírito não se encaixa em nossos moldes e esquemas – Ele sopra onde quer – e sempre nos faz uma surpresa. Madre Teresa de Calcutá sempre dizia às suas irmãs: "Reze, para que Deus a surpreenda." Da mesma forma que fez com Cornélio, o Espírito Santo pode surpreendê-lo e cair sobre você antes mesmo de terminar essa leitura (cf. At 10,44).

Quando dizemos "vem, Espírito Santo", alguma coisa muda, algo acontece e Ele começa a estar de um modo novo dentro de nós, explica Santo Tomás: "Há uma missão invisível do Espírito Santo toda vez que se realiza um progresso na virtude ou um aumento de graça [...]; quando alguém passa a uma nova atividade ou a um novo estado de graça: por exemplo, quando recebe a graça de realizar milagres ou o dom da profecia, quando, impelido por um fervor de caridade, se expõe ao martírio ou renuncia aos próprios bens ou empreende alguma outra coisa difícil e muito exigente."

Quando o Espírito Santo vem, faz deixar para trás todo o mal, tudo o que é velho, e torna a pessoa que o convidou uma nova criatura, cheia de paz e de alegria. É uma experiência tão densa e profunda que Jesus a chamou de batismo no Espírito.

A graça do batismo no Espírito Santo é, antes de tudo, dom de Deus, mas também depende da resposta das pessoas. Essa resposta pode se dar através de gestos muito simples, cheios de humildade, arrependimento, e uma disponibilidade para se fazer pequeno, tornar-se de novo criança por causa de Deus. Os grupos de oração da Renovação Carismática são um lugar privilegiado para as pessoas se prepararem para recebê-lo – por meio das chamadas "experiências de oração" ou dos "seminários de vida no Espírito".

O que se pode esperar do batismo no Espírito?

Mas a gente poderia se perguntar: o que de fato uma pessoa experimenta através do batismo no Espírito? Ora... experimenta o próprio Espírito Santo, a sua força, a sua unção na oração, o poder de seus carismas, o consolo nas tribulações. Ele ajuda a tomar as decisões corretas na vida. Ao vir sobre você, Ele vai curar seu coração e transformar todo o seu interior, vai fazê-lo descobrir uma alegria nova, vai iluminar a sua inteligência para fazer você compreender as Sagradas Escrituras como nunca, vai dar a você o gosto de louvar a Deus e vai ensiná-lo que um milagre acontece cada vez que proclamamos com fé que "Jesus é o Senhor."

"Não se pode contestar", afirma Karl Rahner, "que o homem possa fazer, na terra, experiências de graça, as quais lhe dão um sentido de libertação, abrem-lhe horizontes absolutamente novos, imprimem-se profundamente nele, transformam-no, plasmando, por longo tempo até, a sua atitude cristã mais íntima. Nada impede que se dê a tais experiências o nome de batismo do Espírito."

Em tudo, Jesus é aquele que batiza no Espírito Santo. Aqui, a palavra "batizar" é usada no sentido de inundar, mergulhar, cobrir até o topo como a água faz com quem nela afunda. Jesus batiza no Espírito Santo, considerando-se que Ele inunda ao "dar o Espírito sem limites" e "derrama" o seu Espírito sobre toda a humanidade resgatada.

Um amigo meu contava como foi para ele essa experiência. Completamente drogado, passou em frente a uma Igreja, no momento em que um grupo da Renovação Carismática Católica estava reunido em oração. Ele entrou por causa da música. Mas, em seguida, uma pessoa começou a falar com tanto amor e tanta autoridade sobre Jesus, era uma pregação tão ungida, que ele não conseguiu resistir. Aquelas palavras entraram cada vez mais fundo e com mais força em seu coração. Os efeitos da droga, que deveriam durar por umas seis horas, passaram em menos de quarenta minutos, antes mesmo que terminasse a oração. A partir daquele dia esse meu amigo nunca mais se drogou, se alcoolizou ou se prostituiu, porque desde então o que o embriaga é o amor que recebe de Deus.

O batismo no Espírito é aquele momento em que a pessoa se converte, se volta para Deus, escolhe Jesus como seu Senhor, reafirma o seu batismo, e faz

isso por ela mesma, sem ninguém forçá-la. É parecido com o que acontece a uma pessoa que, após sofrer uma parada cardíaca, recebe aquele choque que reanima o coração e volta a viver.

Nós, porém, preferimos usar mais vezes a expressão "efusão do Espírito Santo" para que ninguém confunda essa graça do "batismo no Espírito" com o "sacramento do batismo". Mas, como disse o teólogo Yves Congar: "Uma coisa é certa: trata-se de uma realidade que muda a vida das pessoas."

Depois que uma pessoa é batizada no Espírito tudo muda para ela. É uma experiência tão forte que se torna inesquecível. E a sua simples lembrança é força e consolo em meio as tribulações. É a linda e feliz experiência de uma transformação inesperada: forças novas invadem o coração da pessoa, levando-a a realizar o que antes julgava impossível. Ele é o Espírito da coragem: coragem para assumir compromissos novos e difíceis a serviço de Deus e do próximo.

Numerosas pessoas que viviam apagadas, sem energia, sem alento, sem coragem de lutar, recebem de Deus uma força que as acende, trazendo-lhes dinamismo e envergadura na luta. É como se de repente a vida toda, por uma força que não é simplesmente humana, desse uma reviravolta, transformando-se numa vida inteiramente nova.

Às vezes, essa força salta das páginas de um livro e entra no coração de alguém. Veja o que uma pessoa me escreveu contando como a sua vida foi transformada a partir de uma leitura:

"Num momento de intimidade com o Espírito Santo, o grande milagre aconteceu. Em meio à leitura, senti e ouvi Jesus falando comigo. Ele me disse para eu me aproximar mais, e não tentar achar a perfeição na religião, e sim no meu Deus, pois só Ele é perfeito. Senti vontade de me confessar pela primeira vez... Concluindo: ao terminar o livro, procurei um padre, fiz uma preparação, confessei, comunguei e não mais perdi uma missa semanalmente. Descobri Jesus ainda mais vivo na minha vida, aprendi a transformar as coisas através da oração e a ouvir a voz de Deus, pois antes apenas eu falava e Ele me ouvia. Minha vida se transformou depois de 30 anos vividos. Confessei, comunguei, e Deus tem conduzido a minha vida, ensinado-me a vencer as aflições."

Uma coisa é certa: trata-se de uma realidade que muda a vida das pessoas

Deus tocou no coração dessa pessoa e transformou a sua vida; agora, ela não cessa de testemunhar a todos o seu amor e o seu poder, que a transformaram. É sempre assim quando o Espírito encontra um coração aberto que lhe permite agir. O mais importante não é levantar teorias ou mesmo ensinar coisas interessantes sobre o Espírito Santo, mas deixá-lo atuar com todo o seu poder. Falemos sim do Espírito do Senhor, porém, mais ainda, deixemos que ele aja através de nós. O Reino de Deus não são palavras, mas poder e força do alto.

O Espírito Santo não trouxe para ela uma nova religião, mas uma vida nova. Ele renova toda essa vida comum... essa nossa vida do dia-a-dia. E, então, alcançados, envolvidos, abraçados pelo Espírito da vida, vemos nossa vida pessoal "inteirinha" transformar-se numa experiência carismática. Ele não deixa nada da nossa realidade escapar: transforma tudo, renova tudo.

Quando somos tomados pelo Espírito Santo e nascemos de novo, toda nossa vida nesse mundo torna-se uma experiência espiritual. Os carismáticos sabem disso, porque é isso que experimentam. Carismáticos não são alguns poucos privilegiados e excepcionais, mas todos aqueles que crêem que Jesus é o Senhor; que crêem que Ele derrama o seu Espírito sobre toda a carne a fim de que todo aquele que nele crer tenha a vida eterna.

Outro dia, uma mulher, com os seus 60 anos, me contava como Jesus a levara a vencer uma depressão contra a qual lutava havia mais de um ano. Abraçava-me toda feliz, ao dizer que seu testemunho comovera o marido, levando-o a voltar-se para Deus. Como ele, todos se impressionavam com a mesma questão: como podia aquela senhora triste, abatida e constantemente sob os efeitos dos remédios, agora, transbordar ânimo, força, coragem e vitalidade? Como podia ela, antes tão derrubada, transmitir ânimo a outros? Só há uma resposta: Jesus ressuscitou! Está vivo neste momento, no meio de nós, e continua a derramar o seu Espírito!

ELE VOS BATIZARÁ NO ESPÍRITO SANTO E NO FOGO

Poder de Deus e força dos corações

O Espírito Santo é a força do alto que toma nos braços o homem sem entusiasmo, sem coragem, e o leva a agir. Ele é a força fracos, a força de quem não tem força. É Deus que vem ao encontro daquele que já não tinha planos nem projetos para o futuro, apenas sonhos frustrados, e inverte a situação. Levanta a pessoa, e a faz agir. Antes, ela desistia de antemão, não acreditava em si mesma, e a vida a arrastava. Agora, porém, tudo mudou: é a experiência de um nascer de novo.

Quando Jesus falava de nascer de novo e de uma vida nova, fazia questão de enfatizar que ela não poderia ser vivida sem um coração novo. E essa mudança é notável. As pessoas percebem quando alguém foi renovado em seu coração, porque a sua maneira de ver a vida muda. Seus pensamentos, seus valores, seus critérios todos mudam. Foi-lhe dada uma nova capacidade para amar e uma liberdade sem medidas. Essa liberdade surge da força que estava guardada no fundo do coração da pessoa desde o dia de seu batismo.

Essa também foi a minha experiência. Na minha família, somos todos muito tímidos, e sempre tivemos grande receio de falar em público. As pessoas que antes me conheciam se admiravam quando me viam à frente de um grupo a testemunhar a minha experiência com Deus. Quanto mais me conheciam, mais admirados ficavam. Também eu estava impressionado pelo que se passava comigo. Só que eu não conseguia resistir; sentia-me "impulsionado sem cessar pelo Espírito de Deus" (Gaudium et Spes 41,1), sentia-me impelido a falar publicamente o que Jesus estava realizando em minha vida. É obra do Espírito fazer-nos passar de simples ouvintes a testemunhas da Palavra de Deus e, para mim, não restava dúvida de que era Ele quem agia. Eu havia passado a vida inteira calado, sem me expressar diante das pessoas, e agora, em poucas semanas, uma coragem me invadia para proclamar o Evangelho abertamente aonde quer que eu fosse, sem nenhum medo nem vergonha.

Mas o Espírito Santo não confere apenas coragem e força, Ele simplesmente abastece todo o coração em suas aspirações mais profundas. É uma experiência de amor que faz a gente amar e entender que há mais alegria em dar do que em receber. Santo Afonso dizia que "quando o amor de Deus se apossa totalmente

de alguém, essa mesma pessoa ajudada pela graça procura por si mesma desfazer-se de tudo o que lhe dificulta ser inteiramente de Deus". A pessoa, então, conhece a Deus e pode, por isso, dizer: "Meus ouvidos tinham escutado falar de ti, mas agora meus olhos te viram" (Jó 42,5). Jesus se torna o centro de sua vida porque ela mesma o experimentou, não porque lhe disseram.

Um dia rezei por uma pessoa que me havia procurado para protestar contra os grupos de oração. Era uma pessoa amarga, triste e malcuidada. Ela expressava sua indignação quanto aos grupos, pois os achava muito diferentes e estranhos à sua experiência como católica. Por mais que eu explicasse, ela não se convencia. Perguntei, então, se podia orar por ela. Durante a oração, Deus curou-lhe o braço de um problema no nervo e pôs fim à questão.

Na quinta-feira seguinte, lá estava ela em nosso grupo de oração. Já não parecia mais a mesma pessoa. À medida que as semanas foram passando, íamos acompanhando uma transformação belíssima. Testemunhávamos uma verdadeira ressurreição: ela então era mais gentil, mais bonita, estava sempre perfumada, enfim, fizera as pazes com a vida. O Espírito Santo deu-lhe vida através daqueles mesmos grupos de oração que ela abominava.

Tenho muita compaixão das pessoas que não querem nenhuma espécie de compromisso com comunidade alguma. Porque não pode experimentar a Deus pessoalmente quem não estiver disposto a fazê-lo através dos irmãos. Na comunidade, na Igreja, nos grupos de oração se experimenta a vida. Da comunidade nasce a vida. Das pessoas isoladas vem a morte.

A pessoa vive quando sai de si mesma e se dedica ao bem dos outros, isto é, quando se põe a servir. Uma pessoa começa uma vida nova exatamente na medida em que se deixa envolver pelas pessoas que Deus pôs ao seu lado e coloca os seus dons a serviço desse povo. Fazer o bem a todos, promover a todos, essa é a vida.

Basta observar que, quando o Espírito Santo reúne as pessoas em comunidade e as conduz à oração, as famílias são mais unidas, os filhos são mais bem educados, as pessoas vestem roupas mais limpas, andam mais cheirosas, não gastam dinheiro nos vícios e têm uma aparência mais bonita e saudável. São os primeiros sintomas de uma vida que se estende em todas as direções.

Preocupado com a felicidade de seus amigos, São João Crisóstomo exortava: "Você não pode rezar em casa como na Igreja, onde se encontra o povo reunido, onde o grito é lançado a Deus de um só coração. Há ali algo mais, a união do

espírito de cada pessoa, a harmonia de suas almas, o elo da caridade, as orações dos padres." O Espírito gosta de se derramar no meio de muitos quando estão em comunhão.

A vinda do Espírito Santo marca o início de um novo tempo para quem o recebe: tempo do poder de Deus sobre os seus filhos, tempo da graça e tempo dos que adoram em Espírito e em Verdade – tempo de salvação. O Papa João Paulo II afirmava em uma de suas catequeses que o Espírito Santo salva tornando imediata a presença de Deus e que por isso Deus já se tornou alcançável para cada um de nós. Cada um, "desde o mais pequeno até o maior".

Força de quem não tem força...

Aquele que é batizado no Espírito tem o seu coração cheio de louvor. A pessoa, plena de segurança e alegria, passa a dar graças a Deus sempre e por tudo. Se ela é injustiçada, canta a sua confiança no Senhor. Se é perseguida, dá graças a Deus. Se passa necessidade, louva o Senhor que não a desamparará. As tribulações e as enfermidades não bastam para tirar de seu coração a paz, nem do seu espírito a alegria. Ela glorifica o Senhor em meio aos sofrimentos. Tudo isso porque a graça de Deus lhe basta. Para ela, tudo é lixo comparado ao amor que o Senhor Jesus a fez experimentar.

Estamos agora diante desse mesmo Jesus que honra sua palavra e cumpre o que prometeu, pois o batismo no Espírito Santo não é outra coisa senão o próprio Senhor ressuscitado derramando o seu Espírito sobre todos os que crêem nele. Não duvidemos, diz Tomás de Aquino: "Não ponhas em dúvida se é ou não verdade, aceita com fé as palavras do Senhor, porque Ele, que é a verdade, não mente."

Certa vez, prenderam Pedro e João por curar e ensinar em nome de Jesus. Quando foram soltos, os discípulos se reuniram para ouvi-los e rezar juntamente com eles. "Mal acabavam de rezar, tremeu o lugar onde estavam reunidos. E todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam com intrepidez a palavra de Deus" (cf. At 4,23-31). Sem a experiência do Espírito Santo, esses homens não teriam tido a coragem de enfrentar o perigo e a morte. Não seguiriam o Senhor. Foi assim no tempo de Jesus e assim será em todos os tempos.

Também os homens e as mulheres de hoje não se deixarão mover a não ser por uma experiência forte e convincente. De que adianta falar maravilhosamente de Jesus? As pessoas não estão dispostas a se deixar levar por simples palavras. Elas querem realidades vividas e experimentadas. Querem uma profunda experiência com o Espírito Santo. O que São Boa Ventura atestou no passado continua valendo para hoje: "Não basta a leitura sem unção, não basta a especulação sem a devoção, não basta a pesquisa sem maravilhar-se, não basta a prudência sem o júbilo, o trabalho sem a piedade, a ciência sem a caridade, a inteligência sem a humildade, o estudo sem a graça."

Se uma pessoa não teve a experiência do que é ser salvo pelo Senhor, se ela não descobriu que Ele está vivo hoje, começa então a falar de uma montanha de teorias, menos de Jesus. O que mais se precisa hoje é de quem proclame com

poder e eficácia que o sepulcro não pôde conter o autor da vida, que Jesus vive, não porque lhe disseram, mas porque experimentou: "Já não é por causa da tua declaração que cremos, mas nós mesmos ouvimos e sabemos ser este verdadeiramente o Salvador do mundo" (Jo 4,42). Trata-se de uma evangelização poderosa no Espírito, acompanhada dos sinais e prodígios que guarnecem o Evangelho quando anunciado.

Os dons de orar em línguas, os dons de cura, de realizar milagres, de profecia, de ciência, de sabedoria, de fé, todos aqueles de que São Paulo fala em sua carta aos Coríntios (I Cor 12,8-11) não podem ser compreendidos fora dessa realidade da efusão do Espírito Santo. São dons que Deus dá aos que estão repletos dele. "Estes milagres acompanharão os que crerem: expulsarão os demônios em meu nome, falarão novas línguas, manusearão serpentes e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal; imporão as mãos aos enfermos e eles ficarão curados" (Mc 16,17-18).

Quem experimentou não pode deixar de crer. É irresistível! Por isso, naquela multidão comovida, homens e mulheres perguntavam a Pedro o que deveriam fazer para eles mesmos também experimentarem: "Que devemos fazer, irmãos?" (At 2,37).

É claro que não podemos comprar a graça de Deus. Não podemos obtê-la à custa de dinheiro ou merecê-la de qualquer outra forma. É um dom. É um presente de Deus – que Ele dá a todos os que se aproximam com sinceridade. Justamente por isso, podemos preparar o nosso coração para receber melhor essa graça.

Ninguém se aproxima de Deus, ninguém se achega ao trono da graça e sai de mãos vazias. Ninguém! Deus não faz distinção entre homens e mulheres, jovens e velhos, ricos e pobres, religiosos e sem religião, justos e pecadores. Ele agracia a todos. Todos! Há apenas uma classe de pessoas que está de fora: são aquelas que não são fracas nem necessitadas, as que pensam que se bastam e não precisam de ninguém, as auto-suficientes. Aquelas que Nossa Senhora chama de "saciadas" e que são mandadas embora de mãos vazias (cf. Lc 2,53). Diante dessas pessoas, o Espírito Santo fica como que impotente, procurando por todos os lados uma brecha no muro de sua arrogância.

Cura a todos com o seu Espírito Santo

Há algo que Deus quer dar a todos, cumprindo uma palavra antiga: "Dar-vos-ei um coração novo e em vós porei um espírito novo; tirar-vos-ei do peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne. Dentro de vós meterei o meu Espírito" (Ez 36,26-27a). Não diz: "Darei o meu Espírito a alguns de vocês." Não. "Dentro de vós meterei o meu Espírito", isto é, dentro de todos os que se aproximarem com boa vontade. Ele não diz: "Trocarei o coração de alguns" ou "darei a este ou aquele o meu Espírito". Ele dá a todos um coração novo e a todos cura com seu Espírito Santo. Ele é o médico e o remédio, que cura a alma assim como o corpo. Ele mesmo promete: "Darei o meu próprio Espírito, o meu amor, o meu poder, a minha força."

Não teríamos que acreditar nisso se fosse qualquer pessoa a nos dizer e, certamente, não passaria de um mentiroso arrogante. Hoje existem muitas pessoas que fazem isso: usam a religião para enganar as pessoas. São feiticeiros da felicidade instantânea, que desfiam ilusões e prometem a realização tão sonhada, desde que se combine o preço. Eles têm sempre uma fórmula mágica para resolver todos os problemas. É puro comércio para extorquir os desprevinidos e, quando não é apenas fraude, é algo pior.

Em nosso caso, porém, quem nos fala não é qualquer um, mas Jesus, o Senhor, o Filho de Deus, aquele a quem foi dada toda autoridade, aquele a quem o Pai sempre ouve. Ele diz e cumpre o que diz. A melhor prova de que Ele realizará o que prometeu e dará o seu Espírito é que essa graça já se cumpriu na vida de muitos, como diz a Escritura: "todos ficaram repletos do Espírito Santo" (At 2,4). Deus quer realizar em você o que fez com seus discípulos e quer realizá-lo agora. Vejamos o que pode contribuir para que essa experiência aconteça.

Os santos são unânimes em afirmar que para ser cheio de Deus é preciso esvaziar-se de si mesmo. Santa Catarina de Sena garante que, assim como nenhum recipiente permanece com vácuo, o mesmo acontece com o coração humano. Ao se retirar dele o apego aos bens materiais, enche-se com o "ar" celeste do amor divino e com a "água" da graça. Também São João da Cruz partilha dessa opinião: "Os incomensuráveis bens de Deus só podem ser acolhidos por um coração vazio." O que faz vazio um coração é a sua humildade, sua capacidade de se reconhecer necessitado de Deus. Quanto mais a pessoa se faz humilde, mais Deus se acerca descendo até ela. Por essa razão, só os

verdadeiros necessitados podem se achegar a Jesus e pedir: sopra sobre mim o teu Espírito, Senhor.

Você não perderá nada, exceto suas angústias e aflições

As pessoas costumam ficar apreensivas e receosas quando se fala em esvaziar o coração. Têm medo de perder alguma coisa que lhes seja importante, que Deus lhes peça algo que não querem fazer ou mesmo tire algo delas. Não é preciso ter medo! Você não perderá nada, exceto amarguras e aflições. Não perderá nada, exceto as correntes que ainda prendem você. Jesus não veio para "tirar" alguma coisa, Ele veio para "dar". Para dar a vida em abundância, vida nova. Se Ele tira alguma coisa é para pôr no lugar algo melhor. Como Ele mesmo disse, não se põe vinho novo em barris velhos, nem o Espírito Santo num coração que ainda está cheio de pecados.

A única coisa que Deus quer e nos pede agora é que confiemos nele. Confiemos que Ele dará, por meio de seu Espírito Santo, a força, a paz e a alegria de que tanto precisamos. Para isso, basta reconhecer a necessidade que temos dele.

Ele veio para os fracos, para os necessitados, para os pecadores e não para os "santos" e perfeitos. Só pode recebê-lo aquele que reconhece a própria fraqueza e o próprio pecado. Ele veio para os doentes e não para os sadios. Portanto, somente aquele que se reconhece enfermo é que pode receber sua força e sua cura.

De várias maneiras a Sagrada Escritura fala de como Deus se achega aos que crêem em Jesus e confiam em seu nome. Para mostrar o que acontece a uma pessoa que abre seu coração a Deus, quis a Sagrada Escritura simbolizar o Espírito Santo com a luz e com o fogo. Da mesma maneira como o fogo alegra, aquece, enche de luz a casa em que foi aceso e afugenta animais perigosos, assim o Espírito de Deus alegra, aquece, ilumina e afugenta todo o mal da vida daqueles que o receberam.

Não devemos temer se o Senhor quiser lançar em nossos corações um fogo novo. É um fogo que vem não para destruir, mas para renovar. Se nos arde o coração é porque Ele já está a "fazer obra nova, a qual já surge: não a vedes?" (Is 43,19).

"Eu vim para atear fogo sobre a terra" (Lc 12,49), diz Jesus. Pois "é Ele que vos batizará no Espírito Santo e no fogo" (Mt 3,11). Enquanto a água purifica por fora, o fogo purifica também por dentro. O Espírito Santo é o fogo dos corações porque santifica. Ele é fogo porque é santo. Vem para queimar os

espinhos e as ervas daninhas dos vícios, bem como para destruir a corrosão dos pecados. Ele é fogo que redime de todo o mal hoje, para não ser amanhã o fogo do juízo que destrói. Fogo que derrete o coração de pedra. Contudo, o fogo só afeta quem dele se aproxima e o toca, e não age sobre quem se limitou a ouvir falar dele.

Contam que depois de participar muito tempo de um grupo de oração, as mágoas, o desentendimento e o cansaço levaram aquele homem a se afastar de tudo: amigos, grupo de oração, Igreja. Passados alguns dias, o coordenador do grupo foi visitá-lo à noite em sua casa e o encontrou sozinho no quintal em volta de uma fogueira. Ele levantou-se. Recebeu o antigo amigo. Cumprimentou-o e cedeu espaço no tronco em que estava sentado para que o outro pudesse se acomodar. Desconfiado, ficou esperando o discurso, mas o outro não dizia nada.

A certa altura, quando o fogo havia se acalmado, o visitante pegou um galho e, escolhendo a brasa mais vibrante e luminosa, separou-a do meio das outras. Depois voltou a se sentar ao lado do anfitrião sem dizer uma palavra. Pouco a pouco a brasa que estava longe das outras foi perdendo brilho e calor até que se apagou de vez. Quem poderia dizer que aquele frio pedaço de carvão ainda há pouco exibia em si a alegria e a força do fogo? O dono da casa observava atento. Entre eles nenhuma palavra, apenas o crepitar das chamas.

Ao se levantar para ir embora, o amigo visitante pegou de novo o galho e juntou o carvão isolado com os carvões ardentes de onde havia sido tirado. O tição inflamou-se imediatamente e se tornou incandescente outra vez, alimentado pelo calor das outras brasas.

O que ardia agora era o coração daquele homem. Ele abraçou o seu amigo, dizendo:

– Muito obrigado! Eu entendi... Sim! Eu entendi... repetia ele. Eu já fui como aquele carvão isolado, mas podem me esperar para a próxima semana. Eu estou voltando para vocês.

A Igreja é a fornalha onde arde o Espírito. Apenas os que se reconhecem frios e se aproximam podem ser aquecidos por esse fogo.

Mas a Escritura também fala de Deus como luz: "Deus é luz e nele não há treva alguma" (I Jo 1,5). É luz porque revela o que estava escondido nas trevas de nossa ignorância; é Ele quem ensina a verdade. Assim como os olhos não podem ver sem a luz, assim também o homem não pode fazer o que é certo sem a graça do Senhor. Você tem se sentido perdido em algumas coisas? Sem saber o que fazer? Você está em busca da verdade? Então, aproxime-se de Deus. O Espírito Santo age diretamente sobre toda a pessoa e dela dissipa qualquer escuridão.

Mas o que o Espírito Santo nos dá? Ele dá luz para a inteligência, dá amor ao coração e saúde para o corpo. Ele cuida de tudo. Não despreza nada. Pois aquilo que pelo Espírito Santo não é tocado também não pode ser santificado.

Ele é o Espírito da verdade que possibilita ao homem saber tudo o que Deus sabe, querer tudo o que Deus quer. Por isso mesmo, Santo Hilário vai dizer que "enquanto a alma não tiver alcançado, por meio da fé, o dom do Espírito Santo, tem certamente a possibilidade de conhecer a Deus, mas falta-lhe a luz para compreendê-lo". Mas que luz é essa que o Espírito Santo acende? Ele não acende qualquer lume. A luz que Ele acende é a luz de Cristo, e torna presente aquele que disse: "Eu sou a luz do mundo" (Jo 8,12).

Santo Ambrósio manda abrir as portas a essa luz: "Franqueia, então, a tua porta ao que vem, abre a tua alma, alarga o íntimo de tua mente para veres as riquezas da simplicidade, os tesouros da paz, a doçura da graça. Dilata o coração e corre ao encontro do sol, da eterna luz, a que ilumina todo homem. Esta luz verdadeira brilha para todos. Mas, se alguém fecha as janelas, priva-se da eterna luz. Assim também Cristo é repelido se fechas a porta de teu espírito. Embora possa entrar, não quer ser importuno, não quer entrar à força. Recusa-se a usar de coação!".

Inúmeras vezes você tem aberto as portas e as janelas de seu coração a tantas pessoas ou estruturas que lhe prometiam sucesso e felicidade. Dê, hoje, uma chance a Jesus e abra-lhe a porta. Agarre essa oportunidade. Não a deixe escapar. Faça isso agora. Deixe que Ele ilumine você, que lhe mostre o quanto o ama e o que Ele guardou para lhe dar nesse dia de hoje. Fale com Ele. Vamos dizer a Jesus, de alguma maneira, que o queremos em nossa vida, que Ele venha viver em nosso coração, que entre e faça parte da nossa história, que Ele tome as rédeas de toda a nossa vida.

Pare por um momento! Vamos rezar antes de continuar a leitura. Diga a Jesus que você está abrindo cada porta e cada janela de sua alma para que Ele possa entrar. Diga que você deseja um encontro pessoal com Ele para experimentar a sua luz, a sua cura, a sua salvação e a presença dele em sua vida. Se você havia se afastado, diga que está voltando. Abandone-se confiantemente a Ele, pois apenas os que se reconhecem perdidos e na escuridão podem ser alcançados por essa luz. Vamos lá, coragem! Se densas trevas vêm nos assombrar, mais forte ainda é a luz do Senhor e ela sempre está próxima. Vamos invocá-lo:

Todo aquele que invocar o seu nome será salvo

Jesus, meu Senhor, meu amigo querido, eu confio em sua misericórdia. Eu o amo, meu Deus, e sei que o Senhor me ama. Tenho certeza disso e confio em seu amor.

Eu não seria nada, Jesus, absolutamente nada, se não estivesse comigo. Por isso, entre no meu coração e venha ser o Senhor de toda a minha vida.

Se até o dia de hoje eu levantei barreiras e criei obstáculos para não me comprometer com o Senhor, peço-lhe agora: arranque toda a oposição, teimosia e obstáculos que ainda estão dentro de mim, impedindo-me de acolher o seu Espírito Santo.

Senhor, eu quero fazer a passagem das trevas para a luz. Quero deixar para trás toda a escuridão e me despedir de tudo o que me afasta de Deus. Eu renuncio a todos os meus pecados, à velha vida que eu vivia. Não quero ter nenhum compromisso com o mal, por menor que seja; ainda que seja uma simples fofoca ou um mau pensamento. (Apresente a Jesus todo o mal do qual você precisa que Ele liberte você...)

Senhor Jesus, lave-me com o seu sangue precioso, purifique-me e proteja-me em suas chagas. Em seu nome, Jesus, e pelo seu poder, rejeito de coração a todo desânimo, a toda tristeza, a toda frustração, a toda depressão e sentimento de fracasso. Sei que onde o Senhor entra, eles não podem ficar.

Derrame a sua alegria nos vazios que ainda existem em minha alma. Que não haja uma fresta em meu coração que não seja visitada pela sua luz neste momento de oração.

Entre, Jesus, com seu Espírito, com a sua luz, pelas portas e janelas de minha alma. Vem morar em meu coração, pois eu o quero comigo todos os dias.

Não há outro Salvador para mim. Não existe outro, só o Senhor, Jesus. A partir de agora, entrego em suas mãos as rédeas da minha existência. Vem viver em mim e dirigir o meu coração e a minha mente.

Aqueça-me com o seu fogo, ilumina-me com a sua luz. Amparado pela sua graça, vou me dedicar ao seu amor todos os dias de minha vida.

Amém!

Deus dá mais a quem precisa mais

Qual é a primeira coisa necessária para se matar a fome de uma pessoa? É que ela esteja faminta. Felizes os que têm fome e sede de justiça, diz Jesus, porque serão saciados. Da mesma forma, para receber o Espírito Santo precisamos reconhecer que precisamos dele. Deus tem fome de que tenhamos fome dele. Para receber o amor de Deus, é preciso reconhecer a frieza de nosso coração. Para receber uma vida nova, é necessário reconhecer que estávamos morrendo aos poucos.

Abrir o coração para Deus é reconhecer-se pobre e pecador. É reconhecer-se necessitado de Deus. Sobre esses vem o Espírito Santo ainda que sejam pecadores. Melhor ainda: justamente sobre nós vem o Espírito Santo, porque Deus sabe que os pecadores precisam mais. Ele vai nos encher de todo o Espírito Santo de que o nosso coração precisa. Nenhum pecador arrependido pediu benefícios ao Senhor, sem receber o que desejava. Deus olha o coração e dá mais a quem precisa mais.

É você quem determina a medida que vai receber, porque Deus coloca a sua graça em uma pessoa na medida da vontade e do amor que ela traz no coração. Em relação a Deus é assim: quanto mais você espera, tanto mais você alcança – sua ajuda nos será concedida conforme o tamanho do nosso desejo. O vaso da fé levado à fonte da graça será enchido de acordo com sua capacidade, diz Santo Agostinho. Recebe mais quem é capaz de abrir mais o coração.

Jesus mesmo falou que somos nós que damos a medida: "Dai e dar-se-vos-á. Colocar-vos-ão no regaço medida boa, cheia, recalcada e transbordante, porque com a mesma medida com que medirdes, sereis medidos também vós" (Lc 6,38). Cada pessoa recebe de acordo com as suas possibilidades e abertura. Quanto mais aberto e necessitado você esteja, mais você receberá. Qual é a sua necessidade? De quanto você precisa agora?

Tal como a chuva e a neve caem do céu e para lá não voltam sem ter regado a terra, assim acontece com a palavra que minha boca profere: não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter executado minha vontade e cumprido sua missão, diz o Senhor (cf. Is 55,10-11). Mesmo se formos infiéis... Deus continua fiel à sua palavra e não pode desdizer-se (cf. II Tim 2,13). Ele havia feito uma promessa que se cumpriu em pentecostes e continua se cumprindo em nossos dias: "Acontecerá que derramarei o meu Espírito sobre todo ser vivo: vossos

filhos e vossas filhas profetizarão; vossos anciãos terão sonhos, e vossos jovens terão visões" (Jl 3,1).

É uma experiência do poder de Deus que muda toda a nossa vida. Não é um novo sacramento. Mas uma graça de amor tão poderosa que renova, em nossos corações, o dom que recebemos nos sacramentos do batismo, da crisma e da eucaristia.

Tudo isso se torna possível pela fé

"Tende fé em Deus. Em verdade, vos declaro: todo o que disser a este monte: levanta-te e lança-te ao mar, se não duvidar no seu coração, mas acreditar que sucederá tudo o que disser, obterá esse milagre. Por isso vos digo: tudo o que pedirdes na oração, crede que o tendes recebido e ser-vos-á dado" (Mc 11,22-24).

Aquele que disse "enviarei o Paráclito" disse também "tudo o que pedirdes na oração [...] ser-vos-á dado". Jesus é aquele que batiza no Espírito Santo, aquele que o derrama sobre quem o pede. Se amamos o Espírito Santo, se o invocamos e esperamos por ele, bastará pedi-lo a Jesus com um coração cheio de amor e confiança; e Ele, que está desejoso em nos atender, cumprirá a sua promessa.

Em Jesus, nenhuma palavra é vã, pois suas palavras são Espírito e vida. Nós vamos pedir que Ele nos socorra e nos dê, agora, aquilo que em sua palavra está prometido: "Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo."

Nada nem ninguém poderá transformar essa nossa vida senão o Espírito Santo. Podemos descobrir isso, agora mesmo, se quisermos.

Este livro caiu em suas mãos não apenas para lhe ensinar alguma coisa nova, mas para levá-lo a Jesus. O Senhor lhe dará uma experiência que irá transformar sua vida, a começar de seu coração. Ele pode e quer lhe dar esse dom agora. Só depende de você recebê-lo ou não. Trata-se de um presente, um dom de Deus. Você o quer? Deseja recebê-lo?

Nosso coração tem uma porta que só abre pelo lado de dentro. Jesus está batendo nessa porta agora. Ele não vai forçá-la. Ele não nos força a receber seu Espírito Santo, apenas fala ao nosso coração, como quem sussurra ao nosso ouvido: hoje, se ouvir a minha voz, não feche seu coração. Você quer receber o meu Espírito Santo? Posso dá-lo a você? Você precisa mesmo dele?

Jesus está aqui, agora, ao seu lado. Ele, que curou os doentes e ressuscitou os mortos. Ele, que encheu do Espírito Santo os seus apóstolos, pode fazer o mesmo por você. Ele curou no passado e cura no presente. Não há limites para o que Ele possa realizar em sua vida... basta pedir... basta dizer sim a Jesus... dizer: eu preciso do teu Espírito, Senhor.

O convite que Ele fez séculos atrás ainda está de pé: "Quem tem sede venha a mim e beba." Cheio de amor, insiste: "Aquele que tem sede, venha! E que o homem de boa vontade receba, gratuitamente, da água da vida!" (Ap 22,17).

Não há nada que possamos fazer para merecer ou comprar a graça do Espírito Santo. Tentar comprar o "Dom de Deus" como o fez Simão, o Mago, é cair em maldição (cf. At 8,20). O amor não se compra. "Se alguém desse toda a riqueza de sua casa em troca do amor, só obteria desprezo" (Ct 8,7). O que podemos fazer é recebê-lo gratuitamente.

Basta abrir o coração. Se você não consegue fazer isso sozinho, peça a ajuda de Jesus para fazê-lo. Ele, que nos conhece, vai suprir todas as nossas carências, atender-nos em nossos anseios e socorrer-nos em nossas necessidades.

Sim! Jesus pode fazer isso porque Ele é o Senhor e foi de tal maneira exaltado por Deus que todo aquele que dele se aproxima, ainda que esteja morto, volta a viver novamente. Ele tem o poder de derramar o seu Espírito que "dá a vida".

Muitas pessoas e muitos grupos de oração da Renovação Carismática Católica são testemunhas vivas de que Jesus continua derramando a sua Graça para salvar e libertar a todos, especialmente os que sofrem. Deus mesmo atende pessoalmente a cada coração necessitado e o ouve: "Eu te ouvi no tempo favorável e te ajudei no dia da salvação" (Is 49,8). "Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação" (II Cor 6,2). Hoje é o dia em que Deus oferece a você a sua ajuda e o dom do seu Espírito.

A experiência que tive dessa graça a que chamamos "Batismo no Espírito" ou "Efusão do Espírito Santo" foi tão marcante em minha vida que algumas pessoas, ao perceberem que eu tinha sido de tal maneira modificado, me perguntavam o que havia acontecido e o que me fazia diferente. Essa mudança, antes de ser esforço nosso, é dom de Deus: "Um homem de Deus deve comportar-se e conduzir-se de forma tal que todos desejem vê-lo e ouvi-lo e, depois de vê-lo e ouvi-lo, todos creiam que é filho de Deus", diz Santo Agostinho. O Espírito Santo havia colocado em mim um amor que não mais me permitia agir como simples criatura, mas como filho. A questão é que muitos batizados não vivem como filhos de Deus. São filhos queridos, mas não sabem disso. Vivem, então, como escravos de seus vícios e vítimas da tristeza.

Deus ama você e quer tocar sua vida de maneira tão profunda que as pessoas em sua volta vão perceber que algo maravilhoso aconteceu: um verdadeiro milagre! O Espírito Santo, que mora em seu coração e lhe foi conferido desde que você recebeu o sacramento do batismo, brilhará com toda força. Ele vai conduzi-lo em todos os momentos. Ele vai encher sua vida com tamanha presença de Deus que jamais você voltará a saber o que é a dor da solidão. É por

essa razão que Jesus pergunta: “Aceita receber meu Espírito em seu coração?”

Dá-me um coração que o acolha, Senhor!

Há muito tempo o Senhor quer consolar você e lhe dar a força da qual tanto necessita. Nessa hora, Ele pode preparar seu coração para receber o dom de Deus. Responda a Ele. Diga-lhe que você permite que Ele tome posse de seu coração e o transforme.

Sim, meu Senhor, eu quero! Preciso receber de maneira nova o seu Espírito Santo. Preciso de sua efusão em minha alma e em toda a minha vida. Prepare meu coração para receber a Força do Alto, para acolher o Poder de Deus que o Senhor quer derramar sobre mim.

Eu creio que o Senhor pode e quer me dar essa graça, mas aumente a minha fé. Dê-me, Jesus, um coração grande, que possa receber amplamente do seu Espírito Santo. Dê-me um coração que se alargue para ser cheio do seu amor e da sua bondade.

Meu Deus, muitas vezes não consigo ouvir a sua voz, nem saber qual é sua vontade para mim. Coloque dentro de mim um coração que o escute e seja capaz de perceber a sua presença cheia de amor e paz.

Aumente a minha fé, Senhor. Aumente o meu desejo, a minha vontade de ser inteiramente de Deus. Faça com que o meu coração seja como o seu, Jesus: grande e forte – capaz de amar, de perdoar, de servir e de sofrer por todos sem se deixar abater pela mágoa e pelo rancor.

Digo não a todo egoísmo, mesquinhez e comodismo. Renuncio a todo conforto e prazer que me prendem em mim mesmo e me fazem preocupar somente com os meus interesses particulares.

Ponha sua mão sobre o meu coração, Jesus, e faça dele um odre novo para receber o vinho novo do seu Espírito. Toque nele para fazê-lo valente, forte e generoso. Senhor, com o seu Espírito, eu vou superar todas essas provações e desgostos, vou vencer todo o esgotamento físico e mental. O cansaço, a tristeza e a decepção já não poderão habitar em mim, porque o seu amor ocupou tudo, cada espaço de minha vida.

Por isso, faça do meu coração um coração que se prepara pelo amor, que ama verdadeiramente, que espera e que invoca seu Espírito.

Eu estou confiante, Senhor Jesus, de que já está transformando a minha vida. Amém.

O SENHOR SOPROU SOBRE ELES DIZENDO-LHES: RECEBEI O ESPÍRITO SANTO

Como tornar possível essa experiência?

A essa altura da nossa jornada, uma pergunta ecoa no coração: o que é preciso para que eu também possa fazer essa experiência? Certamente, não se pode obrigar o Espírito Santo. Não podemos forçar a Deus. Ele faz as coisas como quer e já sabe como nos vai enviar o seu Espírito nessa hora. Mas, diz a Escritura que Deus não resiste a um coração humilde (cf. Tg 4,6).

A primeira coisa a se fazer é pedir com insistência ao Pai, em nome de Jesus, que nos dê o seu Espírito Santo, e aguardar confiante que Ele nos responda. O Pai é fiel e não falhará, é Ele quem vai agir (cf. I Tes 5,24). Por isso, a nossa atitude deve ser de fé – uma fé vibrante, cheia de expectativa.

Quantas pessoas sentiram, no mais profundo de si, o seu coração estremecer de alegria pelo Espírito Santo, enquanto cantavam juntamente com outras: "Espírito Santo de Deus, vem controlar todo o meu ser; vem dirigir o meu viver: o meu pensar, o meu falar, o meu sentir, o meu agir...!" Bastou um simples e sincero convite.

Mas também há convite que não é bom. Outro dia, ouvi alguém falar que "chata" é aquela pessoa que você diz para ir a sua casa e daí ela aparece mesmo. Tem gente que convida assim: da boca para fora, por mera formalidade – não quer que o outro vá a sua casa. Também nós, sem percebermos, podemos cair no erro de invocar o Espírito Santo apenas da boca para fora, sem esperar que Ele venha de fato. São convites vazios, não verdadeiros.

Se dissermos, como na música, "Vem controlar todo o meu ser... vem dirigir o meu viver", será necessária da nossa parte ao menos a disposição para que alguma coisa em nossa vida se transforme. Não dá para dizer ao Espírito "vem dirigir todo o meu ser" se, no fundo, queremos continuar como sempre estivemos. Não se pode convidar ao coração aquele que tudo "renova" esperando que Ele deixe as coisas como nos "velhos" tempos.

O Espírito Santo é especialista em mudar as coisas, em transformar tudo para muito melhor. Do velho, Ele tira o novo; dos escombros de alguém, de uma pessoa em ruínas, Ele faz brotar uma nova criatura. Por essa mesma razão, quem canta "vem controlar todo o meu ser" rende-se, abandona-se ao Espírito Santo,

confia-lhe a direção da própria vida e abre para Ele todas as portas. É um pacto de amor: confiar-se ao Espírito para que Ele se confie a nós.

Não podemos cair na tentação de dizer ao Espírito Santo como fazer o trabalho dele ou mesmo dizer o que Ele pode ou não realizar. Alguns querem recebê-lo, mas têm medo de seus carismas, de seus dons. Aceitam-no, desde que não lhes dê o dom de falar em línguas, ou de curar os enfermos, etc. Acredito que Deus saiba melhor que a gente o dom que deve nos dar... Outros têm medo de que lhes aconteça alguma coisa que fuja ao seu controle e os exponha ao ridículo.

Mas a verdade é que, ao tratarmos com pessoas, não se pode deixar de lado o coração, os sentimentos, as emoções. Cada pessoa reage de uma forma, pois cada um é único. E não é raro acontecer que alguém tocado por Deus se emocione, chore, estremeça, ria ou tenha reações desordenadas. Acontece aquilo que Jesus já dizia: "O espírito está pronto, mas a carne é fraca" (Mc 14,38). Não é o Espírito Santo que provoca diretamente essas reações, mas a carne que não está pronta e, diante de uma experiência tão forte de amor e de cura, acaba reagindo assim: como um galho molhado jogado no fogo ou como um ferro em brasa posto na água. É natural que seja assim, e isso não é motivo para ter medo ou se envergonhar.

Tenho recebido muitas cartas e emails de pessoas testemunhando como Deus tocou seus corações e o que sentiram nesse momento. Tenho descoberto também que Deus pode operar maravilhas através de um livro. Para Ele, não há obstáculos de espaço e de tempo. Se a pessoa lhe abre o coração, Ele pode curar a ferida, mudar uma história, salvar uma família. Ele pode fazer derreter o coração de pedra.

Um pai de família me escreveu contando: "Que grata felicidade ler este livro (Vencendo Aflições Alcançando Milagres)! Quantas palavras ditas com humildade! Fui a uma livraria católica, acompanhado de minha mulher. Ela procurava um livro para leitura e eu, atordoado, cheio de mágoas, ao seu lado, buscava, também, algo que pudesse responder a algumas perguntas. Não procurei muito, percebi que Deus estava comigo na hora em que toquei em seu livro. Nunca havia lido nada sobre as palavras do Senhor Deus, nosso Pai. Chegando em casa passei a ler e a chorar... mas chorar muito. Percebi que algo tinha acontecido: com certeza era Deus tocando meu coração. Passei a marcar algumas passagens e orações, a ler e a reler. Agora nesse instante leio de novo, só

que há uma pequena diferença: choro de alegria, o meu coração está libertado, passei a entender o que estava acontecendo e a me corrigir. Tive uma outra vontade, a de propagar as suas palavras. Comprei outro livro para um amigo bem próximo, que também vivia em mundo obscuro, e adivinha o que aconteceu? Ele também achou maravilhoso e o seu comportamento já está mudado."

É muito interessante ver que quando a pessoa experimenta uma graça de Deus, sente-a em seu coração. A sensação de alívio e de paz costuma preencher a sua alma. E é difícil não se emocionar.

Outro dia, um rapaz me contava: "Estava numa fase em que dependia da bebida todos os dias à noite para me ver saciado. Chegou uma hora em que percebi minha situação: ou eu dava um basta naquilo ou ia acabar de vez com a minha vida. Às vezes, encontrava com alguns amigos e usava até drogas. Até que uma luz divina me acordou. Resolvi por conta própria procurar a Canção Nova, numa quinta-feira. Cheguei lá na parte da tarde, durante a adoração a Jesus. Fiquei ali, vendo aquelas pessoas tão cheios de fé em Deus, orando, louvando, e aos poucos deixei-me contagiar pelo clima de oração. Em certo momento, Deus falou comigo através de uma música que tocaram. Tenho certeza que a força do Espírito Santo me encheu e me acolheu com todo amor. Senti uma energia dentro de mim como se estivesse com uma chama me preenchendo por dentro pelo corpo inteiro, e comecei a chorar."

Algumas pessoas sentem mesmo como se Deus estivesse mexendo dentro de seu coração. É uma experiência tão concreta que mesmo o nosso corpo reage a ela. Dessa forma uma senhora me contava o que foi para ela essa visita do Espírito Santo: "Ele chegou no momento exato em que eu já estava desistindo da vida [...] fui percebendo que Deus estava mergulhando em minhas feridas. Há momentos em que as lágrimas tomam conta... é como se alguém estivesse mexendo dentro do meu coração. Tenho aprendido como me colocar na presença de Deus em oração e fui me confessar como nunca havia confessado antes."

Pode ser que ao abrir da primeira página desse livro Deus já tenha enchido você com o seu Espírito ou mesmo continua enchendo-o aos poucos até este preciso momento. Talvez uma nova força, um novo "pentecostes" tenha sido suscitado agora desde aquela sua primeira experiência, desde aquele encontro ou seminário de vida no Espírito. Mas o fato é que chegamos a um momento privilegiado: vamos orar com todo o coração e pedir a Deus o seu Espírito,

porque é a oração suplicante, em nome de Jesus, que obtém a graça.

Para que nada nos impeça de receber o Espírito de Deus, vamos obedecer àquela palavra de Jesus que diz: "E quando vos puserdes de pé para orar, perdoai, se tiverdes algum ressentimento contra alguém [...]" (Mc 11,25). Ninguém deve achar que abriu seu coração a Deus, se isso não lhe serviu, ao menos uma vez na vida, para perdoar uma ofensa, amar um inimigo, reconciliar-se com um irmão. Deus nos perdoou para que também tenhamos coragem para perdoar.

Quando fores orar, começa perdoando

O Senhor Jesus disse em sua Palavra: "Quando vos puserdes de pé para orar, perdoai, se tiverdes algum ressentimento contra alguém." Hoje, eu quero pedir perdão porque eu não obedeci a sua palavra e permiti que meu coração se sobrecarregasse de mágoas e ressentimentos. Venho pedir sua ajuda, Senhor, para que eu consiga perdoar.

Eu creio na capacidade que o Espírito Santo tem de reconciliar os corações magoados. Que Ele queime com seu fogo as raízes dos pecados e as ervas daninhas da falta de perdão! Jesus, não quero que nenhum rancor ou falta de perdão impeçam o Senhor de agir em minha vida. Quero me unir ao Senhor pelo perdão.

Ajude-me a ver, Senhor, todas as áreas da minha vida que estão em pecado por eu não perdoar; traga-me à mente todas as pessoas a quem preciso conferir perdão neste momento.

Ajude-me a perdoar, Jesus, sem impor condições, sem desejar que os outros paguem pelo mal que me fizeram. Eu renuncio a todo desejo de vingança e a toda inclinação de revidar, pois sei que aquele que guarda rancor dá lugar em sua vida ao diabo. Eu sou de Deus e quero que Deus habite sempre em mim.

Eu estou colocando toda a minha vida, toda a minha mente e todo o meu corpo na luz do Espírito Santo para que nenhuma força de amargura, ressentimento, ódio, rancor, falta de perdão permaneçam em mim.

Eu reconheço que falhei, meu Deus, e agradeço porque o Senhor está me revelando o que aconteceu comigo naquela situação, as razões pelas quais a raiva e a tristeza tomaram conta de mim.

Eu quero louvá-lo, Jesus amado, porque está purificando a minha alma de todas as mágoas que foram se acumulando em minha vida no decorrer do tempo. Como o gelo diante do fogo, o Senhor derrete agora o coração de pedra que foi se formando dentro de mim à custa de mágoas, rancores e ódios profundos.

Perdoe as minhas ofensas, Senhor Jesus, e me ajude de verdade a perdoar as pessoas que me ofenderam. Quero que isso se torne realidade em minha vida imediatamente.

Sei que muitas vezes pedi perdão e também perdoei só da boca para fora enquanto guardava e alimentava secretamente em meu coração a decepção, a

irritação e as mágoas. Mas, hoje é diferente. Perdôo por sua causa, por causa do seu amor por mim; não mais com as minhas forças, e sim com as suas; pois o seu amor pode tudo, Senhor. Por essa razão, diante da Cruz do Salvador, quero perdoar (dizer o nome da pessoa); por tudo o que me fez (dizer o que aconteceu e o que você sentiu naquela ocasião) e quero amá-la no Senhor (feche seus olhos e imagine-se levando a paz de Jesus a essa pessoa onde ela estiver – se você tiver condições, vá até essa pessoa, ligue ou escreva para ela e se reconcilie de fato).

Ao Senhor, toda honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

Poder de Deus que muda os corações

Quando o Espírito Santo é derramado sobre nós, não há como não perceber. Não é algo que acontece sem que a gente note. Antes de mais nada, é uma experiência, e não se engane: verdadeiramente se 'experimenta'. É impossível não sentir a mudança do coração de pedra para um coração novo, sensível e cheio de amor. E isso foi tão forte na vida dos apóstolos, foi uma experiência tão profunda do amor de Deus, que os deixou fora de si. Quem os via chegava a pensar que estavam embriagados com vinho doce (At 2,13). Não faltaram os que apontassem para eles e os chamassem de fanáticos, exagerados – chamavam de estranhas as coisas que lhes estavam acontecendo. Não os entendiam, porque é algo que apenas os que experimentam podem compreender. Aquilo tudo era mais forte do que eles e não podiam deixar de falar do que tinham visto e ouvido. Eles mesmos atestavam: "Por tê-lo conhecido, acreditamos no amor que Deus tem para conosco" (I Jo 4,16).

Aqui está o segredo: eles conheceram, experimentaram, tocaram pela fé, e foi isso que os fez acreditar. Eles não só ouviram falar mas também sentiram em seus corações o amor de Deus. Foi isso que os transformou. Há certas mudanças que só o amor é capaz de explicar. Se antes você não sentia o amor de Deus por você, não se preocupe. A partir de agora você vai senti-lo. Mas, se você já sentia esse amor, melhor ainda, Deus vai lhe dar uma experiência nova e renovará o afeto e a ternura que Ele tem por você (cf. Sf 3,17-18).

Nós "não somos de perder o ânimo para nossa ruína; somos de manter a fé, para nossa salvação!" (Hb 10,39). Por isso, se nos chamam de exagerados e, falando dos dons do Espírito Santo, dizem que são coisas estranhas, não devemos ter medo! Estranho seria se Jesus não nos conferisse esses dons depois de tê-los prometido.

Se foi assim com Jesus e com seus apóstolos, por que não haveria também de ser conosco? Diante de todo constrangimento, incompreensão e até mesmo ameaças, podemos pedir ao Senhor que nos faça mais carismáticos: "Agora, pois, Senhor, olhai para as suas ameaças e concedei aos vossos servos que com todo o desassombro anunciem a vossa palavra. Estendei a vossa mão para que se realizem curas, milagres e prodígios pelo nome de Jesus, vosso santo servo!" (At 4,29-30).

Jamais se perdeu quem confiou em Deus

Não colocamos a nossa confiança em nós mesmos, mas em Jesus. A salvação nos vem por Ele. É Jesus quem leva a beber das fontes do Espírito. Um verdadeiro carismático não é aquele que arrasta multidões e cativa o povo, mas o que dá testemunho diante de todos de que Jesus é o salvador, de que Ele é a fonte que mata toda a sede, para que também o povo possa proclamar: "Eis o Deus que me salva, tenho confiança e nada temo, porque minha força e meu canto é o Senhor, e ele foi o meu salvador" e desfrutar da promessa: "Vós tirareis com alegria água das fontes da salvação" (cf. Is 12,2-3). Não merecemos essa água viva, mas Jesus a mereceu por nós. Se, ainda assim, em seu coração você pensar: "Quem sou eu para pedir a Deus essa graça? Não sei se estou preparado", fique em paz! Jesus não espera que estejamos preparados. Ele nos aceita do jeito que somos e vem a nós assim como estamos.

O Evangelho de São João conta que havia, "em Jerusalém, um tanque, chamado em hebraico Betesda, com cinco pórticos. Nesses pórticos jazia um grande número de enfermos, de cegos, de coxos e de paralíticos, que esperavam o movimento da água. [De tempos em tempos um anjo do Senhor descia ao tanque e a água se punha em movimento. E o primeiro que entrasse no tanque, depois da agitação da água, ficava curado de qualquer doença que tivesse.] Estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos. Vendo-o deitado e sabendo que já havia muito tempo que estava enfermo, perguntou-lhe Jesus: Queres ficar curado? O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; enquanto vou, já outro desceu antes de mim. Ordenou-lhe Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda. No mesmo instante, aquele homem ficou curado, tomou o seu leito e foi andando" (Jo 5,1-9).

Aquele homem estava sozinho. Ali, era cada um por si. Não tinha forças para se arrastar até à água que estava ao seu lado. Não tinha ninguém que o ajudasse. Ele havia desistido de tudo e já não tinha esperanças de ser curado. Estava conformado com a sua enfermidade e com a vida miserável a que estava sujeito: sem amigos, sem recursos, sem dignidade e sem esperança. Como muitos de sua época, ele acreditava que a sua doença era uma maldição, um castigo do Céu. Não imaginava que Deus o amava e se preocupava com ele. A única coisa que ele consegue dizer a Jesus é: "Não tenho ninguém que me ajude. Ninguém que me

leve.” Mas se ele não teve forças de ir até Deus, Deus mesmo veio até ele e lhe perguntou: “Queres ficar curado?”.

O Espírito Santo é a água da vida, é a água da salvação da qual Jesus é a fonte. Não só o primeiro, mas todo aquele que vai ao encontro dessa água fica curado. Às vezes, nos sentimos como aquele paralítico e pensamos: “Não sei se posso. Não sei como fazer e não tenho ninguém que me ajude.” Também para nós, Jesus só tem uma pergunta: “Queres?”

Não somos nós que vamos até Ele, é Ele que nos atrai e coloca em nós um amor, um entendimento suave, um sentimento tranqüilo e alegre de estar preenchido: é coisa que vem mais de Deus do que de nós e, no fundo, é o que o nosso coração mais deseja.

Deus derrama o seu Espírito sobre a sua vida, porque é Jesus mesmo quem o pede ao Pai por você. Os homens e as mulheres de Deus sabem que ninguém está preparado para receber o dom de Deus e que ninguém tem poder de dar ordens ao Espírito Santo. Só Jesus pode concedê-lo. Contudo, o Senhor o dá a quem o pede. Os santos sabiam que o que não se consegue com Deus pela amizade, ou seja, pela santidade, alcança-se pela oração. Basta pedir.

Deus não nos dá o seu Espírito Santo porque somos bons ou fazemos coisas boas. Nem tampouco porque estamos preparados para recebê-lo. Quem pode estar preparado para receber a Deus? Ninguém! Ele não olha para o nosso preparo nem para os nossos pecados, somente para a fé que nos anima. E dá o seu Espírito não porque somos bons, mas para que sejamos bons. Ele mesmo está cuidando de nós nesse momento com um carinho e amor especiais.

Se você puder encontrar um lugar onde possa ficar a sós com Deus, faça isso. Vamos entrar na intimidade do Senhor.

Deus já sabe como irá tocar seu coração neste dia. Vamos afastar toda a tentação de ficarmos nos comparando com os outros ou com a experiência que eles tiveram. Muita gente desanima por causa disso: por passar o tempo todo tentando ser como as outras pessoas e se comparando com elas.

Deus cuida de cada um particularmente. Para Ele, você é único. Esse instante agora é seu e dele. Não projete, não idealize esse momento. Deixe que Deus o faça por você. Não queira dizer a Ele como agir. Abra-se à novidade. Chega de coisas velhas. Permita que dependa única e exclusivamente de Deus.

A nossa parte é não levantar barreiras. Não vamos impor condições a quem não exigiu nenhuma condição para nos amar. Deixe Deus se manifestar como Ele quiser, seja na brisa leve ou no estrondo do trovão. Esta leitura que você está fazendo é uma leitura orante. Você está em oração, e Deus está atento a cada suspiro seu. Seja você mesmo e deixe brotar de seu coração o que há de mais sincero e espontâneo, contudo, não fique preocupado com o que você sinta ou deixe de sentir.

Quando se trata do amor de Deus, o sentir também é graça. O mais importante é o que vai acontecer. Você receberá uma visita de Deus em sua vida e em seu coração que vai mudá-lo para sempre. Dessa forma, você saberá que foi atendido: pela mudança de vida que vai experimentar.

Será uma experiência tão generosa de Deus que, a partir de então, você terá uma paz, uma alegria, uma força, uma segurança como você jamais experimentou antes. Você começará a perceber que a Palavra de Deus é real e se cumpre agora, neste dia de hoje. Vai entender que há mais alegria em dar do que em receber. Você passará a amar de uma maneira nova – será capaz de amar mais do que ser amado. Você terá força para romper com o pecado, porque a experiência do Espírito é uma experiência de poder.

Você mesmo vai constatar que, seja o que for, tudo pode ser mudado pela oração. E por onde você for, Deus o acompanhará. Também as pessoas notarão isso, pois por onde passa um homem ou uma mulher santos, Deus ali passa com eles. A solidão já não terá nenhum espaço em sua vida: você irá viver de tal maneira a presença de Deus que compreenderá que nada poderá afastá-la de

você.

Este é o momento mais precioso na vida de uma pessoa: sentir-se amado pessoalmente por Deus, num só instante, sem precisar de nenhuma palavra.

É isso que você quer para a sua vida? Certamente que sim. Então, sua única preocupação agora deve ser a de abrir seu coração para receber tudo o que Ele já está dando a você.

Receba o Espírito Santo. Solte-se na presença de Deus. Apenas receba. Deixe que Ele faça o que quiser. Não se preocupe em fazer alguma coisa – apenas queira e se jogue em seus braços.

Não é momento para fazer promessas ou retomar propósitos. Não é hora de querer fazer alguma coisa por Deus. Essa é a hora em que Deus fará algo por você. É Ele quem virá ao seu encontro, aí, no lugar onde você está.

Jogue fora todo o medo e desconfiança. Será um encontro de amor, onde Deus vai levá-lo no colo para que possa descansar nele. Será um abraço de amor que vai encher todos os vazios de sua alma.

Não permita que nada o impeça de estar agora com Jesus. Por essa razão, não se distraia com preocupações. Não desvie os seus olhos nem para si nem para os outros. Olhe apenas para Jesus. Preste atenção nele. Aconteça o que acontecer, faça de Jesus o centro de suas atenções. Não se preocupe com nada nem com ninguém agora. Que todo o seu amor e atenção estejam voltados para aquele que está cuidando de você.

É a Palavra de Deus que se realiza agora para nós: "Tende fé em Deus. Em verdade vos declaro: todo o que disser a este monte: levanta-te e lança-te ao mar, se não duvidar no seu coração, mas acreditar que sucederá tudo o que disser, obterá esse milagre. Por isso vos digo: tudo o que pedirdes na oração, crede que o tendes recebido, e ser-vos-á dado" (Mc 11,22-24).

Respire fundo e acolha o dom que o Senhor ressuscitado já está derramando sobre você. É Ele mesmo quem intercede em nosso favor (cf. Rm 8,34) e pede que o Pai envie do alto o seu poder. Por isso invocamos o nome dele: Jesus. Porque todo o que invocar esse nome será salvo; o Senhor o protegerá e o atenderá quando o invocar (cf. Sl 90,14-15).

A nossa oração é a oração de Jesus, feita no nome dele. Sabemos que se Deus é por nós, quem será contra nós? Assim também, se Jesus pede por nós... como não iremos receber?

E que desça o fogo do céu!

Senhor Jesus, só você tem o poder de nos salvar, só o Senhor pode batizar no Espírito Santo. O Pai que lhe deu o Nome acima de todo o nome e que lhe deu todo o poder no céu e na terra está sempre pronto a ouvi-lo e atendê-lo. Queremos, agora, amparados pela sua graça, recorrer ao Pai. Queremos pedir-lhe em seu nome que nos encha com seu Espírito Santo.

Pai amado, em nome do Senhor Jesus, pela sua Cruz santíssima e pelo seu grande amor por nós, atenda-nos. Sabemos que o Senhor nunca nega nada ao seu Filho amado e em nome dele lhe pedimos: dê-nos seu Espírito Santo! Batize-nos em seu Espírito! Cumpra agora a promessa de seu Filho Jesus e transforme os nossos corações. Em nome de Jesus, renove as nossas vidas e faça-nos homens e mulheres novos.

Jesus, meu Senhor, se encher o nosso coração, seremos verdadeiramente cheios. Permita que do seu coração transpassado se derrame sobre nós todo o seu amor para que fiquemos todos cheios de seu Espírito Santo.

Que desça sobre nós neste momento o fogo do céu para acender e iluminar as nossas almas, para destruir a impureza de nossas mentes e derreter no peito o coração de pedra. Que ele venha, agora, do alto do Céu, para consumir todo o mal.

Vem, Espírito Santo, nós o invocamos, gritamos pelo seu nome e o desejamos ardentemente, Espírito de poder. Desça ao nosso coração e ilumine nossa alma, fogo de Deus. Vem sondar a nossa vida do começo ao fim e santifique-a, Senhor.

Vem, Espírito Santo! Vem, poder de Deus e ternura do céu! Vem renovar nossa coragem! Vem pôr fim à nossa solidão nesse mundo, fazendo-nos entrar na intimidade do Senhor. Vem do coração daquele que ressuscitou! Vem dos lábios, vem da boca de Jesus!

Espírito Santo, nós o amamos! Entre em nós e penetre nas profundezas do nosso coração para nos encher com os seus bens. Enche-nos com os seus dons e seus carismas. Nosso coração pertence ao Senhor!

O Senhor, que unge e cura o enfermo, que aquece o coração frio com o amor e mata a sede dos que o amam, vem nos consolar nesta hora. Enxugue nossas lágrimas e dê-nos a sua alegria!

Porque o invocamos com fé, porque temos muita confiança no Senhor, dê-nos os seus dons, cumpra a Palavra de Deus e ponha nos nossos lábios uma nova

oração, um canto novo e uma palavra poderosa. Vem orar em nós com seus gemidos inefáveis e suscita o dom de orar em línguas.

Senhor, toque neste instante com sua força fiel e suave, firme e poderosa, nos corações que estão cansados e dê-lhes um novo vigor, suscite em cada um deles um profundo desejo de amar. Que por sua causa Jesus brilhe em nossas mentes e ilumine os nossos pensamentos.

Derrube e expulse o inimigo, ponha em fuga satanás e destrua suas artimanhas, para que a paz que tínhamos perdido volte rapidamente ao nosso coração e nos faça vibrar de alegria. Em nome de Jesus, e no seu poder, Espírito Santo, renunciamos a todo espírito de morte, porque a sua vida entrou em nossa vida.

Se formos guiados pelo Senhor à verdadeira vida, todo o mal evitaremos. Guie-nos, Senhor! Unja-nos, Senhor! Queremos ser completamente cheios, inundados, batizados no Senhor, Espírito de Deus!

Nós o louvamos, Senhor nosso Deus, porque neste preciso momento está derramando a sua graça sobre nós. Louvores e Glórias ao Senhor, pela paz que inunda nossas almas, pela alegria que transborda em nossos corações.

Bendito seja o nome do Senhor agora e para sempre!

Quando a oração cede lugar ao Espírito Santo

Há um momento em que a oração cede lugar ao Espírito Santo, ensina São Serafim de Sarov: "Não devemos orar senão até o momento em que o Espírito Santo desce sobre nós e nos concede, em certa medida, somente dele conhecida, a sua graça celeste. Visitado por ele, é preciso parar de rezar. Na verdade, de que serve implorar-lhe: 'Vem, faz a tua morada em nós, purifica-nos de toda mácula e salva nossas almas, tu que és bondade', quando ele já veio, em respostas às nossas humildes e amorosas solicitações, ao templo de nossas almas sedentas de sua vinda? Explicar-vos-ei isso com um exemplo. Suponhamos que me haveis convidado à vossa casa e que vim com a intenção de me entreter convosco, mas que, apesar de minha presença, vós não cessais de repetir: 'Por favor, entrai!' Eu pensaria certamente: 'Que tem ele? Perdeu a cabeça. Estou em casa dele e continua a me convidar'. A mesma coisa ocorre no que se refere ao Espírito Santo."

Nessa confiança, a oração que agora fazemos não é mais de invocação, mas de gratidão e de louvor por essa graça que já está sendo derramada.

Se você estiver em algum lugar que favoreça, experimente fazer essa oração em voz alta.

Transbordar em louvor ao Senhor

Senhor, meu Deus, o seu Espírito transborda em meu coração, por isso meus lábios também transbordam o seu louvor. Eu o bendirei constantemente, meu Senhor, e o seu louvor não deixará a minha boca. Com todo o meu coração, com toda a minha inteligência e com todas as minhas forças, quero exaltá-lo agora.

Louvado seja Deus por todas as graças e benefícios que tenho recebido nesses dias! São muito mais do que eu posso imaginar. Louvado seja, Senhor, por todo perdão e toda cura que tem me concedido.

Hoje, eu quero louvá-lo de todo o meu coração pela sua bondade e misericórdia. É você, Senhor, quem salva da morte a nossa vida e renova as nossas forças.

Louvores e glórias ao Senhor, nosso Deus, porque é bom e enche de misericórdia os que são seus. O Senhor não olha para os nossos pecados, mas para a nossa fé. O Senhor tem sido um pai de amor para nós e sabe que somos fracos, contudo não cessa de fortalecer os que confiam nele.

Meu Deus, nós o louvamos porque encheu com seu Espírito Santo o nosso coração, e renovou em nós os seus dons. Bendito seja!

Bendito seja por essa paz e essa alegria que invadem a minha alma! Bendito seja por essa oração nova que já começa a surgir! (Se você sentir um forte desejo de cantarolar uma música que você não conhece, ou de balbuciar algumas sílabas soltas... não se preocupe. Deixe fluir. Pode ser que Deus já agora esteja lhe dando o dom de línguas. Você encontrará maiores explicações no livro dessa coleção que vai tratar sobre o "dom de línguas").

Ao Senhor, toda honra, todo louvor e toda glória! Amém.

Quando em nós, o Espírito nunca acaba...

O sacramento do batismo só pode ser recebido uma única vez, mas a efusão do Espírito Santo, devemos recebê-la sempre, todos os dias, em cada momento. Por meio dela, o Espírito Santo começa a estar de modo novo dentro de nós. Talvez há muito tempo você vinha procurando e desejando essa graça, e agora que a encontrou quer garanti-la. Será que há um meio garantido de renovar esse dom? A Palavra de Deus atesta que sim.

Somente quem ama pode experimentar a Deus porque Deus é amor. O único meio garantido para ser constantemente inundado com a Água Viva do Espírito, para ser mergulhado no oceano de sua misericórdia e de seu poder, é amar. Porque o amor de Deus é derramado sobre nós, mas não pára em nós. Ele nos permeia, abraça e arremessa com força para amarmos o nosso irmão. Poderíamos dizer que quem ama para valer, de certa forma, obriga o Espírito a estar em seu coração. Esse é um meio garantido de nos fazer viver a nossa vida no Espírito e nos manter constantemente batizados no Espírito Santo.

O Espírito de Deus nos arranca de nós mesmos, e faz a gente "sair de si" para se dar ao outro. Inunda-nos de amor a fim de nos fazer transbordar amor a quem não o tem. O pior que se pode fazer é querer aprisionar o amor de Deus e não levá-lo aos outros, barrá-lo em nosso coração como se represam as águas de um rio. Seria o mesmo que tornar a vida um lodaçal ou um atoleiro no qual seríamos os primeiros a afundar.

Há um fenômeno que ajuda a entender isso muito bem: o Rio Jordão se derrama em dois mares: o da Galiléia e o Mar Morto. O primeiro não segura as águas para si, ele as devolve e as deixa ir. É um mar cheio de peixes e gera vida à sua volta. O segundo Mar se fecha em si mesmo, retém para si o que recebeu, não é canal para que outros desfrutem de suas águas. Por essa razão, elas tornaram-se pesadas e cheias de sal – não há nelas sinal de vida. É um mar de morte; daí o seu nome: Mar Morto.

Acontece algo semelhante com a gente. O amor só gera vida quando é partilhado, quando o distribuímos aos outros. Quem não deixa fluir o amor que Deus depositou em sua alma corrompe-se e acaba por perder até mesmo o amor que tem. O amor é como o maná que caiu no deserto: quando estocado nas despensas do coração, apodrece, e contamina a alma.

Ao visitar um coração, Deus enche-o até a sua plena medida. Ficamos de tal

forma cheios que, para receber mais, precisamos nos desfazer do que já temos, distribuir tudo o que recebemos. Gastar tudo. Dar todo o amor que está em nós sem guardar nada para nós mesmos.

Em certas casas com lareira, às vezes, o fogo fica adormecido debaixo de densas camadas de cinzas. E, para reavê-lo, é preciso retirar a fuligem, os resíduos queimados e se pôr a soprar insistente, usar todos os artifícios disponíveis para que a chama volte a arder e ganhe vigor. Também o nosso coração tem o hábito de se deixar encobrir pelas cinzas do egoísmo e pela fuligem da decepção. Nessa hora, é preciso arrumar um fole poderoso e soprar com força até que volte a se incendiar de amor... até que o fogo flua naturalmente e já não precise ser estimulado. É o que acontece quando tomamos a decisão de amar, mesmo sem ter vontade, mesmo sem sermos apoiados por nossos sentimentos. Amar a todos com todo o amor que temos: aqueles de quem gostamos e também os que não gostamos; os que nos são simpáticos, mas também os que nos rejeitam. Amar quem nos ama, e, principalmente, a quem não nos ama. É assim que o sopro de Deus se reinflama no nosso coração.

Se você quiser provocar a bondade de Deus... apenas dê. A "pedrinha" que desencadeia a avalanche da generosidade do Pai, a chave que nos abre a porta para entrar na abundância de seu amor, não é pedir, mas dar. Ele que é rico em misericórdia, não se deixa vencer em generosidade.

Ao filho ou à filha querida que pergunta: "o que se deve fazer, meu Deus, para ser sempre cheio dos teus dons?", Ele sussurra baixinho ao coração, como a brisa da primavera, manso e doce: "Dê, e será dado também a você. Será colocado no seu colo medida boa, cheia, recalcada e transbordante, porque a mesma medida que você usar para os outros será usada também para você" (cf. Lc 6,38).

Muitas pessoas nasceram de novo pela experiência que fizeram em um grupo de oração ou em um desses encontros promovidos pela Renovação Carismática Católica. Fizeram uma experiência de Deus, do seu Espírito Santo. Nasceram de novo!

Os nossos grupos de oração precisam gozar desse perene pentecostes, precisam ser aquela manjedoura onde uma vida nova é sempre possível e vem à luz. Felizes tais grupos que jamais abandonaram o anúncio do Senhor ressuscitado! Felizes aqueles que continuam gerando vidas novas por meio dos Seminários de Vida no Espírito e das Experiências de Oração.

Aqueles gestos simples realizados nos encontros de oração proporcionaram o resgate de pessoas e de famílias inteiras. Foi um tipo de porta pela qual a salvação entrou e ainda entra nos corações.

Os que viveram essa experiência jamais devem se esquecer de alimentar essa chama e de sempre retornar às fontes em que beberam. Aqueles que Deus fez carismáticos precisam ser mais carismáticos a cada dia. Deixar que flua o Espírito Santo em seus corações para que sejam canais de salvação para outros. Deixar que se manifestem os carismas como Deus assim o quiser.

A efusão do Espírito Santo nos abre a porta para a experiência dos dons que São Paulo relata em sua primeira carta aos coríntios no capítulo doze: dom de falar em línguas, dom de interpretação das línguas, dom de profetizar, dom da palavra de ciência, palavra de sabedoria, discernimento dos espíritos, dom da fé, dom da cura e dom de milagres.

Este nosso primeiro livro tem esta intenção: a de despertar você para a renovação do dom de Deus um dia recebido e ajudar para que muitos possam abrir seu coração à graça da efusão do Espírito do Santo. Não poderíamos falar dos dons do Espírito sem antes falar do Espírito que os dá.

Ao final dessa nossa partilha, quero lhe propor um único exercício, um exercício de humildade: pedir às pessoas de seu grupo de oração que rezem com você a fim de que uma nova etapa se inaugure em sua vida. Que a partir de agora Deus possa despertar em seu coração carismas antes adormecidos. Já faz quanto tempo desde que as pessoas de seu grupo rezaram por você?

Se você nunca participou de um grupo de oração, não tem problema. Tenho certeza de que há um perto de sua casa, em sua paróquia, em sua diocese. Vá até

lá. Conheça essas pessoas, conte-lhes o desejo que você tem de ser cada vez mais de Deus e peça a elas que orem por você.

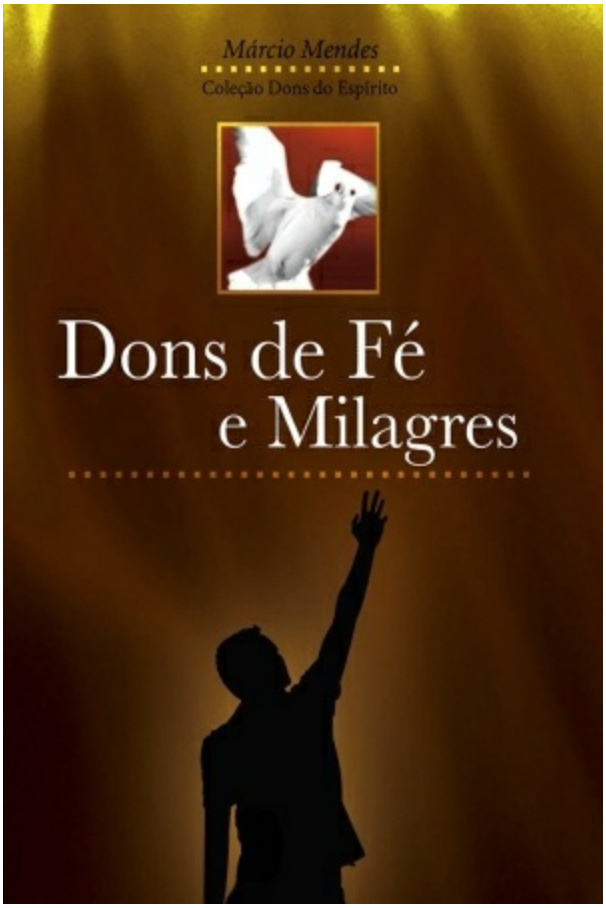
A gente passa a viver a vida de outra maneira quando descobrimos que os dons do Espírito Santo são um poder real e estão ao nosso alcance.

No próximo volume, vamos tratar de um carisma muito especial e antigo na Igreja. Vamos tocar de perto a sua força transformadora e o seu poder de intercessão. Trata-se dos dons de "falar em línguas" e sua interpretação.

Garanto a você que será uma linda descoberta, será um novo mergulho no amor do Senhor que cuida de nós. É algo novo e que nos renova, porque a nossa saúde começa por dentro, pelo coração, pela alma. Você poderá ver que as coisas de Deus são muito simples e experimentar esses carismas é mais fácil do que se imagina.

O exercício desses dons traz resultados comprovados quando o que está em questão é a construção de uma nova vida, mais livre e mais feliz. Experimente!

Coordenação editorial: Iara Rosa da Silva
Editora: Cristiana Negrão
Capa: André Portes
Projeto gráfico: Claudio Tito Braghini Junior
Diagramação digital: Tiago Muelas Filú
Preparação e revisão: Rita de Cássia da Cruz Silva
Simone Zaccarias
-
Editora Canção Nova
Rua São Bento, 43 - Centro
01011-000 São Paulo SP
Telefax [55] (11) 3106-9080
e-mail: editora@cancaonova.com
vendas@cancaonova.com
Home page: http://editora.cancaonova.com
Twitter: editoracn
Todos os direitos reservados.
ISBN: 978-85-7677-050-3
© EDITORA CANÇÃO NOVA, São Paulo, SP, Brasil, 2007


Márcio Mendes
Coleção Dons do Espírito
Dons de Fé
e Milagres

Dons de Fé e Milagres

Mendes, Márcio
9788576772590
168 páginas

Compre agora e leia

Quando Deus age pelos carismas, especialmente de cura e milagres, é como um clarão que cega, um susto em nossas respostas prontas, um choque irresistível que faz o homem descer do pedestal para se colocar de joelhos diante de seu Criador. Deus não realiza milagres para provar sua divindade ou demonstrar poder. Ele faz o que faz porque é bom. A fé e o milagre caminham juntos e fazem um bem inestimável aos que os experimentam. São dons que abrem ao ser humano todas as portas. Jesus mesmo garante: tudo é possível a quem crê. O milagre faz crescer a fé. Mas sem fé nenhum milagre é possível. Neste livro, você verá toda bênção e toda graça que se escondem primeiramente por trás do carisma da fé. Logo em seguida, vamos pedir ao Senhor da vida que nos abra os olhos e o coração, para que possamos experimentar essa bendita realidade que a Sagrada Escritura define como dom de milagres.

Compre agora e leia


Márcio Mendes
30
MINUTOS
PARA MUDAR
O SEU DIA
Quando uma simples oração
pode transformar absolutamente tudo

30 minutos para mudar o seu dia

Mendes, Márcio
9788576771494
87 páginas

Compre agora e leia

As orações neste livro são poderosas em Deus, capazes de derrubar as barreiras que nos afastam Dele. Elas nos ajudarão muito naqueles dias difíceis em que nem sequer sabemos por onde começar a rezar. Contudo, você verá que pouco a pouco o Espírito Santo vai conduzir você a personalizar sempre mais cada uma delas. A oração é simples, mas é poderosa para mudar qualquer vida. Coisas muito boas nascerão desse momento diário com o Senhor. Tudo pode acontecer quando Deus é envolvido na causa, e você mesmo constatará isso. O Espírito Santo quer lhe mostrar que existe uma maneira muito mais cheia de amor e mais realizadora de se viver. Trata-se de um mergulho no amor de Deus que nos cura e salva. Quanto mais você se entregar, mais experimentará a graça de Deus purificar, libertar e curar seu coração. Você receberá fortalecimento e proteção. Mas, o melhor de tudo é que Deus lhe dará uma efusão do Espírito Santo tão grande que mudará toda a sua vida. Você sentirá crescer a cada dia em seu interior uma paz e uma força que nunca havia imaginado ser possível.

Compre agora e leia


Autor do Livro CURAR-SE PARA SER FELIZ
com mais de 50.000 cópias vendidas
PE. ADRIANO ZANDONÁ
A cura da alma feminina
RESGATANDO A VERDADEIRA ESSÊNCIA DA MULHER
Canção Nova
EDITORA
petra

A cura da alma feminina

Zandoná, Padre Adriano
9788576779032
224 páginas

Compre agora e leia

Pe. Adriano Zandoná aborda neste livro as muitas realidades que podem ferir a alma de uma mulher e fazê-la perder a consciência de seu próprio valor e integridade. Revela que haverá sempre um caminho de regresso para o coração ferido que se perdeu em busca de afeto e aprovação. Descubra como trilhar esse caminho para reencontrar a virtude e a felicidade que Deus reservou para você.

Compre agora e leia

Márcio Mendes



Passos para a cura e libertação completa

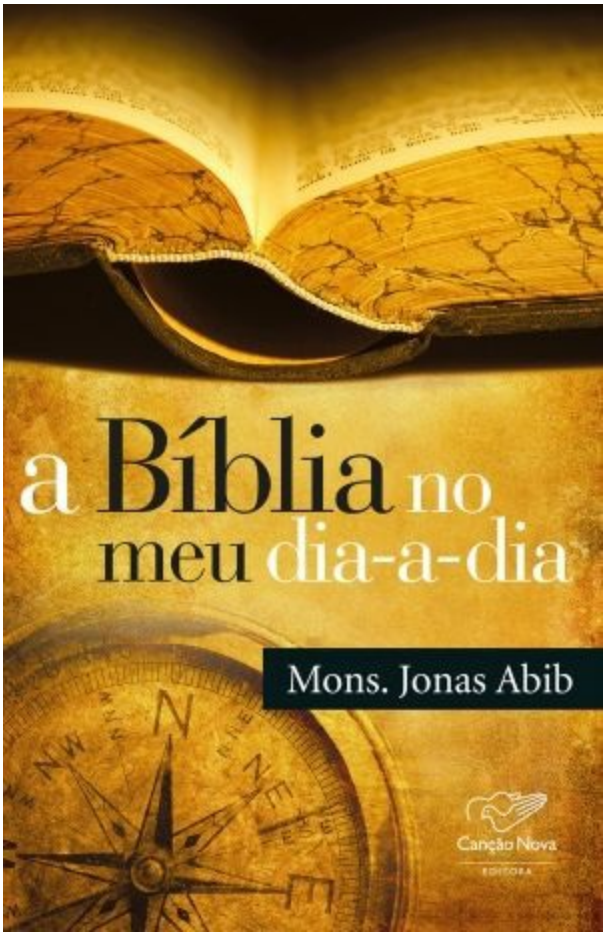
Passos para a cura e libertação completa

Mendes, Márcio
9788576779667
208 páginas

Compre agora e leia

Este livro vem em auxílio de pessoas necessitadas de cura física, cura interior e libertação, mas também àqueles que, já maduros na fé e na caminhada, sentem-se chamados a orar pelas pessoas que sofrem e precisam de cura e libertação completa, a começar pela sua família. Para todo o tipo de cura do espírito, tenha em mãos o exemplar que te levará para longe de todas as armadilhas do demônio!

Compre agora e leia


a Bíblia no
meu dia-a-dia
Mons. Jonas Abib
Canção Nova
EDITORA

A Bíblia no meu dia-a-dia

Abib, Monsenhor Jonas
9788576774884
121 páginas

Compre agora e leia

A Palavra de Deus, materializada no livro da Bíblia, é uma dádiva para toda a humanidade e para cada um de nós, de maneira muito especial. Contudo, a fim de crescermos em amor com relação à Palavra, é preciso treino e persistência. Em A Bíblia no meu dia-a-dia, Monsenhor Jonas Abib apresenta um excelente método capaz de nos fazer vencedores nessa tarefa. É um "livro de receitas" para todos aqueles que desejam o conhecimento da Palavra de Deus, a intimidade com o seu coração e um encontro verdadeiro com o Senhor.

Compre agora e leia